BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 93 -- N. 40

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SABBADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — **Telephone n. 76 — End. telegraphico** "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917. . . . . . 25$000

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

PARQUE — A opereta "Casta Suzana" pela companhia Caramba Scognamiglio.

POLYTHEAMA — "Pina Menichelli" drama de Itala-film em 8 actos e 2500 metros.

MODERNO — "Pina Menichelli", drama em 8 actos.

ROYAL — "Pina Menichelli", em 8 projecções.

Pathé — "O besouro preto", drama em 4 partes de "Eclair Journal".

Victoria — "Amica", em 4 partes e "Pina Menichelli" em Tigre Real, em 8 actos.

Popular — "Um film natural", "A sultana do deserto", em 4 partes e "O que valeu a Leoncio".

Olympia — "Consciencia", drama policial em 6 actos.

IDEAL — "Ciumes posthumos", na tela e "O meu boi não morreu..." revista, no palco, pela troupe Leoni.

—

VAPORES — A chegar:

"S. Paulo", de Nova York e escala e "Amazon" de B. Ayres e escala.

A sahir:

"Ilheus", para Bahia; "Syrio", até Rio de Janeiro; "Maroim", Porto Alegre e escala; "Itatinga", Porto Alegre e escala e "Goyaz" até Manaus.

Malas maritimas — O correio expede hoje pelos seguintes vapores:

Ilheus, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia. Recebe objectos para registrar até 10 horas, impressos e cartas de porte simples 10 1/2 e cartas de porte duplo 11.0.

Syrio, para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio. Recebe objectos para registrar até 12 horas, impressos e cartas de porte simples 13 1/2 e cartas de porte duplo 14.0.

Maroim, para Rio Grande e Porto Alegre. Recebe objectos para registrar até 13 horas, impressos e cartas de porte simples 13 1/2 e cartas de porte duplo 14.0.

Itatinga, para Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe objectos para registrar até 13 horas impressos e cartas de porte simples 13 1/2 e cartas de porte duplo 14.0.

Goyaz, para Cabedello, Natl, Ceará, e Pará. Recebe objectos para registrar até 15 horas, impressos e cartas de porte simples 15 1/2 e cartas de porte duplo 16.0.

MALAS TERRESTRES. — O correio expede hoje para as seguintes agencias:

Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Bom Jardim e Umbuseiro, Ipojuca, Camella, Serinhaem.

TELEGRAMMAS RETIDOS. — No telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes:

116|9, Dias; 1200000, Forcalez; 592|8, Barboza; 32|9, Britto; 1103|8, capitão Aleixo Porto; 119 caçadores; 6369, costalves; 2413219, Montenegro; 113100|8, Plinio; 517, Raposo e 13600|8, Rita Costa avenida Marquez Olinda.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO. — Cabe hoje o plantão nocturno á "Pharmacia Caxias", sita á rua Duque de Caxias, n.° 41, Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL:

Telegrammas — Vida Commercial — — O Bloqueio pelos submarinos (Oliveira Lima):
— Folhas ao vento... (C. L. F.):
— O "Diario" no Rio Grande do Norte:
— O "Diario" nos Municipios — Alagoa de Baixo, Bello Jardim, Caruaru', Granito e Leopoldina:
— Scenas e telas;
— Diario Social;
— Varias — Noticias;
—Jornaes de hontem.

SOLICITADAS:
— Politica de Pernambuco — (da "Gazeta de Noticias"; Rebatendo a Injuria (Francisco de Salles Villa Nova Mello): — Successos de Garanhuns, (Manoel Henriques Wanderley): — A Verdade de Garanhuns, (Um collega); — A Allemanha e a paz, (Dunshee de Abranches); — Garanhuns, (X. X. X.); — "Pergunta sem sello", (Zedeguedes): — De mão presa na combuca, (E. Borges); Quem anda aos porcos... (Cabrion); — Salve 9 de Fevereiro de 1917, (Maria Candida, Iracema Pontes, Iracy Pontes): — Menina desapparecida — Avisos — Editaes — Folhetim — Annuncios.

POSTA RESTANTE

A — Arnaldo Costa.
C — Cecilia Costa Leite (d.) Costa Netto (um telegramma.)
D — Damasio Avelino.
E — Eustorgio Wanderley.
J — João Meira Lins, J. Anselmo Penha (inspector).
L — Lourenço A. de Sá e Albuquerque (dr.), Luiz Moreira.
M — Manoel Machado Sobrinho.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

PROPAGANDA. — PARIS, 7. — Apresentado pelo prof. Blanchard, o medico brasileiro dr. Paulo do Rio Branco, que se encontra servindo nos hospitaes de sangue francezes, fez hontem um discurso de propaganda no "Comité France et Amerique latine", affirmando a conveniencia de serem enviados os estudantes brasileiros para as faculdades francezas.

Foi muito felicitado.

—

O capitão de corveta Carlos Arthur da Costa Bastos — RIO, 7 — Aqui falleceu hoje o capitão de corveta reformado Carlos Arthur da Costa Bastos.

—

Providencias do ministerio da marinha — RIO, 7 — O ministro da marinha ordenou que os carvoeiros nacionaes "Pindaré", "Mearim" e a cabrea "Paraguassu", construidos ultimamente na Hollanda, permaneçam nos portos onde se encontram, Cardiff, Torquay e Falmouth.

—

Promoção — RIO, 7 — Foi promovido ao posto de capitão-tenente o primeiro tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca.

—

Suicidio — RIO, 7 — Suicidou-se no quartel de policia desta capital o soldado Antonio de Carvalho.

—

Queixa-crime — RIO, 7 — O commissario sr. Luiz Guerin deu queixa-crime contra a firma allemá Arp. & Comp., accusando-a de ter falsificado a sua assignatura em despachos, na Alfandega, de mercadorias vindas de Amsterdam.

A queixa foi recebida pelo juiz competente.

—

Casamento — RIO, 7 — Realisou-se hoje o enlace matrimonial do dr. Machado Coelho, delegado de policia, com a senhorita Odilia da Silva, filha do saudoso emprezario theatral Celestino da Silva.

—

Dr. Oswaldo Cruz — RIO, 7 — Continua gravemente enfermo o dr. Oswaldo Cruz.

S. exc. teve hoje um accesso de uremia.

—

A "Noticia" e o general Dantas Barreto — RIO, 7 — A "Noticia", em artigo de hoje sobre a politica desse Estado, diz:

"O general Dantas Barreto, ha annos, auxiliado pelos canhões do Brum e pelos rapazes do exercito, tomou conta de Pernambuco, de que não podia, por isso mesmo, ser o defensor perpetuo, como d. Pedro II. Elegeu o dr. Manoel Borba, mas queria o posto de inspirador do governo, que não se importou com a tutella. Dahi o estremecimento e a campanha tenaz contra o governador que a imprensa do general enceton em Pernambuco. Como se vê, o general Dantas e seus correligionarios precisam muito que alguem lhes dê esclarecimentos a respeito do espirito republicano".

—

O novo director da Central do Brasil — RIO, 7 — O sr. Aguiar Moreira será empossado amanhã no cargo de director da Estrada de ferro central do Brasil, para que ultimamente foi nomeado.

—

A flotilha do Amazonas — RIO, 7 — Será nomeado commandante da flotilha do Amazonas o capitão de fragata Mafaldo de Oliveira.

—

O "Correio" ataca o presidente da Republica — RIO, 7 — O "Correio da Manhã", em seu numero de hoje, ataca violentamente o presidente dr. Wenceslau Braz "por querer s. exc. ser o grande eleitor do seu successor".

"Mesmo neste momento critico — accrescenta — quando graves problemas internacionaes deveriam constituir a maior preoccupação do sr. dr. Wenceslau Braz s. exc. cuida de ageitar as cousas para que o Cattete seja occupado por um presidente do seu agrado".

—

O problema da successão presidencial — RIO, 7 — Affirmam os politicos que a formula presidencial Rodrigues Alves — Delfim Moreira conta com o apoio de S. Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraná e Santa Catharina.

E' sabido que o dr. Lauro Sodré, actual presidente do Pará, está compromettido a apoiar o candidato que for apresentado por Minas Geraes.

— Dizem que o senador Francisco Salles acredita que, caso seja retirada a candidatura do conselheiro Rodrigues Alves, tenha a sua candidatura probabilidade de ser victoriosa.

—

O sr. Antonio Azeredo parte para Matto Grosso — RIO, 8 — Seguio hoje para Matto Grosso, via S. Paulo, o senador por aquelle primeiro Estado sr. Antonio Azeredo.

—

O tenente Caio Lustosa — RIO, 8 — Aqui falleceu hoje o tenente do exercito Caio de Souza Leão Lustosa, da arma de infantaria.

—

A guarnição do patacho "Caravellas" chega ao Rio — RIO, 8 — Chegou hoje a esta capital a guarnição que levou o patacho "Caravellas" para o Pará.

Os officiaes foram recebidos por numerosos amigos.

—

Ao Lloyd não faltará por agora carvão — RIO, 7 — O Lloyd brasileiro tem carvão de pedra que dará ainda para 3 mezes.

—

Um vapor norte-americano tenta deixar o porto do Rio á noite, sendo impedido — RIO, 7 — O paquete norte-americano "Evelyn" tentou, pela noite de hontem, transpor a barra. O "dreadnought" "Minas Geraes" fel-o, porem, deter-se.

—

Fallecimento — RIO, 7 — Falleceu hoje em Porto Alegre a esposa do dr. Protasio Vargas.

A extincta era filha do general Carlos de Mesquita.

—

O major Gomes é derrotado — RIO, 7 — Dizem de Cuyabá que o major Gomes foi derrotado após 8 horas de combates em Tramba de Terra.

A GUERRA

OS INGLEZES PENETRAM EM TRINCHEIRAS ALLEMÃS. — LONDRES, 7. — As tropas inglezas penetraram nas trincheiras allemãs em Pys e Arles, fazendo numerosos prisioneiros.

—

NA FRENTE RUSSA. — LONDRES, 7. — Communicam de Petrograd que, ao sul do Brody e perto de Podkanien, as forças russas tomaram ás tropas inimigas algumas posições, infligindo-lhes enormes perdas.

—

MAIS UM VAPOR AFUNDADO. — LONDRES, 7. — O vapor sueco "Bravalla" foi mettido a pique por um submarino allemão, que ainda atirou contra os tripulantes no momento em que os mesmos tomavam os barcos de salvação.

—

VAPORES TORPEDEADOS. — LONDRES, 7. — No torpedeamento do vapor "Sarstruss" poude apenas salvar-se um marinheiro.

— Na altura de Las Palmas, foram torpedeados o vapor inglez "Cliftonian" e o norueguez "Thor".

As suas tripulações foram salvas.

— Foi ainda torpedeado o vapor inglez "Port Saïl", de que foram salvos 96 passageiros.

O seu commandante ficou preso.

—

A BOLSA DE PETROGRAD REABRE. — LONDRES, 7. — Informam de Petrograd que a bolsa d'alli reabrio.

—

GRANDE EXPLOSÃO. — AMSTERDAM, 7. — Violenta explosão destruio as grandes fabricas de productos chimicos de Bayer, na Prussia Rhenana. Houve numerosas victimas.

—

A AUSTRIA ESTA' AMEAÇADA DE FICAR SEM TRIGO. — AMSTERDAM, 7. — Está a extinguir-se na Austria o trigo da ultima colheita.

—

O INTERCAMBIO FRANCEZ EM 1916. — PARIS, 7. — A importação durante o anno de 1916 attingio a 15.559 milhões de francos e a exportação a 5.115 milhões.

—

UMA VICTIMA DOS SUBMARINOS ALLEMÃES. — MADRID, 7. — Dizem de Carthagena que o commandante do vapor norueguez "Therenda", que foi torpedeado pelo submarino allemão "U 11", tem obtido algumas melhoras.

—

UM SUBMARINO ALLEMÃO APRISIONADO. — MADRID, 7. — O commandante do vapor "Buenos-Aires" contou em Carthagena que vio perto do cabo de Santo Antonio um submarino rebocado por um vapor e escoltado por um vaso de guerra alliado, na direcção do Gibraltar.

Accrescentou pensar tratar-se de um submarino allemão aprisionado.

—

PROTESTOS. — LISBOA. — 7. — Os socialistas portuguezes protestaram contra as barbaridades pelos allemães na Belgica.

—

OS SOLDADOS PORTUGUEZES PEDEM PARA IR PARA A FRANÇA. — LISBOA, 7. — Os soldados da 1.ª divisão do exercito solicitaram que o governo os enviasse para a linha de frente na França.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 9 — Em Sailly-Saillisel os britannicos tomaram de assalto uma posição importante.

— Em Grandcourt os britannicos realisaram novos progressos e apoderaram-se duma trincheira ao sul do Ancre.

— O terreno conquistado desde primeiro de Janeiro mede 1200 metros sobre 5000.

— Em Vaux e Vesoalameix um ataque allemão foi completamente sustado.

— Em Flirey reina violento canhoneio.

— Em Kirlibaba os russos ganharam successos.

A NOTA ALLEMÃ

e as suas consequencias

A nota do Brasil será entregue hoje — RIO, 7 — O encarregado de negocios do Brasil em Berlim entregará hoje, ao governo allemão, a nota de protesto do nosso governo contra a campanha submarina.

—

O dr. Lauro Muller recebe grande correspondencia telegraphica — RIO, 7 — O ministro dr. Lauro Muller desceu hoje de Petropolis logo cedo, para ler no Itamaraty a volumosa correspondencia telegraphica recebida a proposito da situação internacional provocada com a nota allemã.

—

Um vapor allemão tenta forçar a barra do porto do Rio? — RIO, 7 — Consta que o vapor allemão "Genudd Woermann" tentou forçar a sahida, no que foi impedido pela vigilancia da bahia.

—

Uma noticia da "Razão" — RIO, 7 — Em noticia de hoje, diz a "Razão" que os allemães têm no sul linhas de tiro com um effectivo de 80.000 homens, instruidos e municiados.

—

A attitude do Brasil — RIO, 7 — O ministro dr. Lauro Muller communicou ao representante diplomatico da Allemanha nesta capital, sr. Paoli, a attitude que o Brasil assumirá caso o governo allemão persista em fazer a guerra submarina sem restricções.

—

O ministro do Chile no Rio é entrevistado sobre o momento internacional — O da Argentina é tambem entrevistado — RIO, 7 — O ministro do Chile aqui, entrevistado sobre a attitude do seu paiz em face da guerra submarina, disse que a chancellaria chilena está em negociações com o governo allemão por intermedio da legação em Berlim.

Perguntado, então, sobre se a acção da chancellaria chilena não se accordaria com a do Brasil no caso de solidariedade com os Estados Unidos, respondeu s. exc.:

NOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Wilson e sua esposa á sahida d'uma recepção official

"Não creia nisso. São phantazias. A acção será conjunta. O Chile, como nação neutra, tem que se definir na guerra submarina illimitada, que nos attinge e cerceia a nossa liberdade commercial".

Proseguindo na entrevista, o "reporter" disse: "Segundo telegrammas de Buenos Aires, a Argentina não pensa do mesmo modo, e "La Prensa" aconselha a manutenção da neutralidade".

O ministro: — Não creia tambem.

O "reporter": — Accrescentam outros que a chancellaria do Chile nesse caso seguiria a politica argentina.

O ministro: — Phantazias, sempre phantazias... Nada está ainda resolvido. Não tomariamos resoluções precipitadas que só poderiam comprometter o futuro da America.

O ministro da Argentina, tambem entrevistado, respondeu: — "Não tenho ainda instrucções do meu governo. Posso affirmar, entretanto, que as nagociações proseguem".

—

O ministro brasileiro em Berlim conferencia com o embaixador norte-americano alli — RIO, 7 — O ministro brasileiro em Berlim teve domingo passado uma longa entrevista com o embaixador norte-americano alli, sr. James Gerard.

—

O Uruguay tambem protestará — RIO, 7 — O governo do Uruguay tambem protestará contra a nota allemã. O representante diplomatico daquelle paiz aqui communicou essa attitude do seu governo ao ministro dr. Lauro Muller.

—

A casa Vivaldi contesta que tivesse recebido telegramma do dr. W. Braz — RIO, 7 — O sr. Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da sociedade possuidora da casa Vivaldi, declarou ser inexacto que tivesse recebido telegramma do presidente dr. Wenceslau Braz aconselhando a retirada do dinheiro que a mesma casa tem nos bancos allemães.

—

Conferencia — RIO, 7 — O ministro da Argentina nesta capital teve hoje uma longa conferencia com o dr. Souza Dantas, subsecretario das relações exteriores.

—

A attitude das republicas sul-americanas — RIO, 7 — Parece que o Peru' e a Bolivia acompanharão o Brasil no protesto contra a campanha submarina sem restricções, constando que a Argentina agirá isoladamente e que o Chile não protestará.

Esta attitude das republicas sul-americanas tem sido muito commentada nos circulos diplomaticos.

Diz-se que o Brasil ficará, assim, com a hegemonia da America do Sul, contando com o apoio material dos Estados Unidos e financeiro dos alliados.

Os jornaes, apreciando esse movimento da politica externa das mesmas republicas, dizem que "é erradamente que as potencias se referem ás grandes republicas sul-americanas, quando a unica de valor e grande é o Brasil pois a Argentina tem uma população inferior á da Bulgaria, Portugal, Grecia e outras nações de quarta ordem".

"A politica do A B C — accrescenta um dos jornaes — levará o golpe do governo Irigoyen, e ficará agora virtualmente modificada".

—

Providencias do governo federal — RIO, 7 — O governo ordenou que as fortalezas que guardam as barras de todo o paiz tivessem as baterias de promptidão e fizessem funccionar á noite os holophotes.

—

Estações radiographicas clandestinas — RIO, 7 — Consta a existencia de estações radiographicas clandestinas na Gavea e em Nietheroy.

Affirmam que a que havia na Serra do Mar foi destruida pelo proprio encarregado, receioso de ser descoberto.

—

Um senador argentino pede informações sobre a attitude do seu governo — BUENOS AIRES, 7 — O senador Gonzalez, fallando na sessão de hoje do Senado sobre os acontecimentos da politica externa, disse que a Argentina, das nações sul-americanas, era talvez a que maior importancia assumia pelo volume de tranzacções commerciaes com a Europa, e que tinha, portanto, obrigação de velar pelos proprios interesses, pela integridade dos seus direitos e da sua soberania, que possam ser attingidos no seu caracter neutral.

"E' indestructivel — continuou — o vinculo de solidariedade que liga a Argentina ás outras nações do continente. Conhecemos os passos dados pelas chancellarias do Brasil e do Chile e a profunda apprehensão que reina na America do Sul. Necessitamos de conhecer os documentos da acção positiva de nossa chancellaria. Urge que sejamos informados dos meios de que dispomos quanto ao exercito e á armada, se estamos preparados para afrontar sejam que circumstancias forem".

— O Senado approvou unanimemente o pedido de informações do senador Gonzalez.

—

O "Cretic" deixa o porto de New York com destino á Europa — NEW YORK, 7 — O paquete "Cretic" zarpou hontem com destino á Europa.

Conduz 107 passageiros, inclusive 6 norte-americanos.

—

A "Standard oil" suspende a viagem dos seus vapores — NEW YORK, 7 — A "Standard oil" ordenou que os seus vapores permaneçam nos portos onde se encontram.

—

Os Estados Unidos cuidam de sua frota — NEW YORK, 7 — A Camara dos deputados approvou um credito de 352 milhões de dollars para a conclusão de diversos vasos de guerra e construcção de outros.

—

Centenas de allemães e austriacos naturalisam-se norte-americanos — NEW YORK, 7 — Nestes ultimos dias, centenas de allemães e austriacos requereram naturalisação.

VIDA COMMERCIAL

Sabbado, 10 de Fevereiro de 1917.

CAMBIO. — Abriu hontem irregular, saccando os bancos a 11 3|4 d. e 11 13|16 d. Ao fechamento subiu a 11 7|8 d., taxa com que operaram logo depois de chegadas as noticias do Rio.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 11 7|8 d., fechando o mercado a 11 7|8 d. e 11 19|32 d.

Para o papel particular não se effectuou negocio, ao que nos constou.

O "Banco do Recife" e o "London" cobraram os saques a 90 dias a 11 13|16 d. e á vista a 11 9|16 d. O "River Plate" fez a cobrança a 11 3|4 d. e 11 1|2 d. a 90 d|v e á vista, respectivamente.

Taxa da Alfandega: 11 49|64 d.

—

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 11 13|16 d. e 11 9|16 d.

Franco	$736	$746
Marco	$770	$780
Escudo	—	3$283
Lira	—	$768
Peseta	—	$960
Dollar	—	4$360

NO "LONDON BANK"

Londres 11 13|16 d. e 11 9|16 d.

Franco	$739	$753
Escudo	—	3$113
Lira	—	$700
Peseta	—	$950
Dollar	—	4$350

NO "RIVER PLATE"

Londres, 11 3|4 d. e 11 17|32 d.

Franco	$743	$757
Escudo	—	3$294
Lira	—	$800
Peseta	—	$905
Dollar	—	4$377

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — O mercado permanece estavel, com as mesmas cotações do principio da semana, a saber:

Uzinas 1.as . . .	6$700 a 7$000
Uzinas 2.as . . .	6$300 a 6$600
Crystallisados . . .	6$500 a 6$600
Demeraras	Não houve
Brancos	5$600 a 5$800
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavados	3$400 a 3$600
Brutos seccos . .	3$200 a 3$400
Brutos mellados . .	Não houve
Retames.	2$600 a 3$000

—

ALGODÃO. — O mercado conservou-se hontem pouco definido, não obstante a accentuada tendencia que se nota no sentido da maior firmeza.

Constaram negocios na baze de 32$000 que os vendedores consideram transitoria, contando com preços mais vantajosos, de accordo com a situação dos mercados mundiaes.

E' facil de comprehender que as condições actuaes da navegação, retrahindo a sahida do producto, contribuirá no mesmo tempo para valorisal-o no ponto de vista da exportação extrangeira.

—

CAFE' — Continua firme nos preços da ultima cotação que foram 11$000 a 11$500 por arroba do typo regular. O typo superior vende-se até a 12$000.

—

MILHO. — 5$000 a 5$500 para o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

—

FARINHA — Do genero do Estado o sacco de 60 kilos vale de 7$300 a 7$500. Para os saccos de 100 kilos, typo fino, os preços variam de 20$ a 22$000.

—

ALCOOL. — Extra-sello, de 1$ a 1$100, conforme o grau. Com sello cota-se nos enchimentos de 1$600 a 1$700. Mercado estavel.

—

AGUARDENTE — Cota-se a canada, extra-sello, de $600 a $700; sellada, de 1$000 a 1$050, conforme o grau.

—

O sr. José B. Ribeiro Baudouin communica-nos que foi nomeado agente, neste Estado, da companhia de Seguro Maritimos e Terrestres "Interesse Publico", na Bahia.

—

TELEGRAMMA

RIO, 7. — O mercado de algodão hontem enfraqueceu, e hoje esteve completamente paralysado.

A attitude do Brasil é bem recebida em Portugal — LISBOA, 7 — A noticia da attitude do Brasil em face da campanha submarina illimitada foi aqui recebida com enthusiasmo.

Todos os jornaes elogiam o sr. dr. Lauro Muller.

—

Na França tambem repercute com sympathia a attitude do Brasil — PARIS, 7 — Os jornaes elogiam o gesto do Brasil protestando contra a nota allemã.

O "Journal des debates" e o Brasil — PARIS, 7 — Em artigo de hoje sobre os acontecimentos provocados pela nota allemã, o "Journal des Debates" diz: "os paizes mais longinquos, como o Brasil, mostram estar mais perto do nosso coração".

—

A NOTA DO CHILE. — RIO, 8. — Consta que o ministro do Chile nesta capital communicou ao governo brasileiro a nota chilena de apoio á attitude dos Estados Unidos.

—

BOATOS FALSOS. — O "GURUPY" NÃO FOI TORPEDEADO — TALVEZ O TENHA SIDO O "TUPY". — RIO, 8. — Os boatos, que correram hontem, do torpedeamento do vapor "Gurupy", da Companhia commercio e navegação, são falsos. O "Gurupy", deve estár ainda na altura desse Estado, pois deixou esta capital com destino á Europa a 30 do mez passado.

Todavia é possivel que tenha sido torpedeado o vapor "Tupy", que devia sahir ante-hontem de Cadiz, e de que aquella companhia, até hoje, nenhuma communicação recebeu.

—

A NOTA BRASILEIRA. — RIO, 8. — O ministro do exterior fornecerá hoje, á imprensa, o teor da resposta do Brasil á nota allemã.

A nota brasileira foi redigida em termos attenciosos porem firmes, sendo manifestado o desejo de não ser o governo obrigado a interromper as relações amistosas que sempre teve com a Allemanha.

Isso, segundo accrescenta a nota, não impede que o Brasil proteste, como protesta, contra a ameaça feita ao commercio e á navegação brasileira.

O governo brasileiro baseia o seu protesto nos quatro seguintes fundamentos: extensão inadmissivel do bloqueio inesperado por submarinos; o praso, apenas, de 5 dias para tornar effectiva a acção dos mesmos navios de guerra contra quaesquer embarcações, de sorte que impede o Brasil de providenciar com relação aos vapores brasileiros que navegam nas zonas perigosas ou estão ancorados em portos extrangeiros; o abandono, com a adopção dessa medida, de todas as regras estabelecidas pelo direito internacional, e os principios estatuidos nos tratados e convenções que o Brasil e a propria Allemanha assignaram; e, finalmente, o principio de que nenhum paiz pode admittir que a Allemanha empregue todos os meios para effectivar um bloqueio quasi irrealisavel.

—

WASHINGTON, 7. — Os 17 navios allemães refugiados nas Philippinas, que foram agora requisitados pelo governo, estão com as machinas grandemente estragadas.

CONTRABANDO

A proposito de uma local de hontem sobre contrabandos — local baseada em informações colhidas na repartição competente — estiveram em nosa redacção os srs. Kleni Schenker e coronel José Rodrigues os quaes nos disseram que a firma Schenker & Rodrigues, a que pertencem, não está envolvida, quer directa quer indirectamente, em casos taes.

A proposito da apprehensão pela Alfandega de 114 caixas de manteiga marca T. P. os srs. Schenker & Rodrigues nos informaram o seguinte:

que a mercadoria não veio consignada á firma e sim á ordem. A firma apenas é intermediaria na transacção. Alem disso que a firma consignadora não é Conder & Cia., e sim Paulo & Cia., de Blumenau. Como representantes desta, distribuirão a mercadoria a qual lhes deverá ser entregue hoje, ficando uma amostra para ser examinada em o Laboratorio Chimico de Analyses, no Rio.

Accrescentaram-nos que a mercadoria veio como tempero, foi despachada como tal, e esperam que nenhuma duvida restará mais a esse respeito depois da analyse competente.

A victima do "Café Paris"

Completaria hoje o seu 25.° anniversario natalicio o mallogrado joven Severino Ramos Gouveia, auxiliar do "Café Paris" e ali covardemente assassinado pelo individuo José Luiz Penna.

Por esse motivo, a familia do morto faz hoje piedosa commemoração, depositando flores no seu tumulo.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

(2729).

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1° andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 60 B Telephone 184 — Chamados por escripto.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ALAGOA DE BAIXO

DE CUSTODIA:

1 — 2 — 917. — O rompimento politico occorrido entre os srs governador do Estado dr. Manoel Borba e o senador Dantas, por esperado, não causou sensação aqui.

Desta localidade foram enviados telegrammas de solidariedade ao dr. Manoel Borba.

Podemos affirmar que todo o sertão está ao lado do sr. governador.

— No dia 27 do mez ultimo consorciaram-se o sr. Heleno Aleixo e a gentil senhorita Ernestina de Souza Góes. Ao acto compareceram numerosas pessoas de nossa sociedade. Realisaram-se danças que se prolongaram até o dia 28.

— Em transito para Triumpho, passou por aqui o telegraphista Manoel Pinto de Abreu. S. s. hospedou-se em casa do estimavel sr. Modesto de Mello.

— Parece que o inverno deste anno será bom, pois durante o mez de Janeiro cahiram chuvas quasi todos os dias. A pastagem acha-se bem regular. Nota-se porém que o gado está soffrendo qualquer doença, e esta desconhecida.

BELLO JARDIM

"Estiveram aqui, em viagem de recreio, o dr. Pereira da Costa, ex-juiz municipal desta comarca, e o sr. Napoleão Tavares, auxiliar do commercio do Recife. Ambos se hospedaram em casa do coronel Thomaz Ferreira, abastado negociante nesta Villa.

— Realisou-se no dia 1.° do corrente no povoado de Agua-Fria desta Parochia a festa do glorioso martyr São Sebastião, a qual correu muito animada.

— Em consequencia de perniciosa e terrivel molestia, que resistiu a todos os recursos da medicina, falleceu no dia 3 do corrente, o estimavel capitão José da Silva Barbosa, zeloso delegado de policia deste municipio.

O digno extincto contava 48 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Maria da Silva Barbosa, de cujo consorcio deixou 13 filhos menores. Em politica militou nas fileiras do partido dominante exercendo os cargos de juiz de districto, sub-delegado e actualmente delegado de policia.

O seu prematuro desapparecimento causou grande consternação.

Entre as pessoas que compareceram ao seu enterramento, podemos notar as seguintes:

Dr. João Paes, juiz de direito da comarca; coroneis: Cassiano Maciel, chefe do partido dominante do municipio; Firmino Rodrigues, prefeito; Raymundo de Moraes, capitão Candido Marcellino, Joaquim Manoel, José Isidoro, José de Medeiros, Antonio Florentino, Francisco Bezerra, Manoel Tobias, Thomaz Ferreira, Joaquim Barbosa, Agostinho Rodrigues, Francisco Monteiro, Francisco Eduardo, Manoel Antonio, José Manoel, Rodopiano Aragão, Arthur Quintino, João Martins, Cicero Barbosa, Astrogildo Caraciolo, por si, e pelo seu pae dr. Benjamin Caraciolo, Vitalino de Oliveira, José Maciel, Salvador Negro, Joaquim Lima Filho, Miguel Manso, Antonio Mendes, Augusto Cordeiro, Valentim Xavier, José Santos, Pedro Alves, Antonio Alves, Odilon Alves, João Pio, João Alves, Lupercino Barbosa, Olympio Barbosa, Vicente Barbosa Franklim, Cicero Cordeiro, Francisco Mendes, Antonio Xavier, José Clementino, Bellarmino de Mendonça, Antonio Franklim, Joaquim Rodrigues Torres, Antonio Ferreira, José Barbosa dos Santos, Jorge Aleixo da Cunha, e outros.

— Esteve aqui, em visita ao Dr. Soares de Avellar, o illustre dr. Simões Barbosa, conceituado clinico nessa capital, e deputado federal pelo 1.° districto deste Estado.

— Seguio hoje para o Recife o estimavel moço Salvador Nigro, intelligente estudante da escola de agronomia, que esteve entre nós, por espaço de 3 mezes, em goso de ferias.

— O sol tem sido abrasador nestes ultimos dias, e dahi o augmento de calor. Todavia as carregações athmosphericas tem sido bem accentuadas e ligeiras chuvas tem cahido em varios pontos do interior do Estado.

Não nos consta, porem, que já houvesse "trovoadas", apezar do apparecimento de relampagos em diversos pontos. A falta de chuvas já vae sendo muito sensivel, pois as aguas vão escasseando consideravelmente. O gado está definhando muito.

— No povoado de Serra do Vento, deste municipio, falleceu no dia 2 do corrente, o sr. Manoel Belchior.

O extincto era casado, deixou 3 filhos menores.

BONITO

DE BELEM DE MARIA:

Communicam-nos:

"Como nos annos anteriores, realisou-se, no dia 2 do fluente, na matriz desta freguezia, a tradicional festa, em honra da sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora das Dôres.

O revmo. vigario padre Antonio Coêlho de Alencar não poupou esforços a fim de dár a mencionada festa o maior realce possivel.

No dia 26, do mez anterior, teve logar o basteamento da bandeira e logo após, deu-se inicio ao novenario, tendo sido as noites bastantes concorridas.

Na noite anterior a da festa, as ruas deste povoado se tornaram intransitaveis. Os festeiros vinham de tres a quatro leguas prestar o seu tributo de amor filial á veneranda Rainha dos Archanjos.

No dia da festa ás 11 horas, celebrou a missa o revmo. vigario e ao Evangelho fallou eloquentemente sobre as dôres da Virgem. Durante a missa, foram cantados harmoniosos hymnos a Nossa Senhora, acompanhados á serafina. Terminada a missa, fendeu aos ares uma salva de 21 tiros.

A's cinco horas da tarde, sahiu a rua uma pequena procissão. Os andôres levavam as imagens da Padroeira, do Coração de Jesus e seu estandarte. Ao recolher-se a procissão, cantou-se a ladainha, terminando-se com a benção do Santissimo Sacramento. Em seguida foram queimados bem preparados fogos de artificio.

Assim deu-se por terminada a nossa festinha, tendo deixado a todos a mais agradavel impressão.

— No dia 30 de Novembro ultimo, passou o seu primeiro anniversario de ordenação sacerdotal, o nosso acatado vigario padre Antonio Coêlho de Alencar, que cada dia vae gosando mais a estima dos seus distinctos parochianos. Nesse dia o estimado parocho foi muito felicitado tendo agradecido a todos os presentes.

— Causaram sensação aos habitantes desta localidade, os terriveis acontecimentos de Garanhuns.

— Afim de angariar donativos em favor dos trabalhos da cathedral, estiveram nesta localidade os revmos. srs. conego José Pereira Alves, reitor do seminario, e o padre Severino, digno vigario de Gamelleira.

— Começarão brevemente os serviços de nossa egreja matriz. Uma commissão já foi nomeada pelo revmo. padre Antonio Coêlho, afim de angariar donativos em favor do templo.

Belem de Maria, 9 de Fevereiro de 1917."

CARUARU'

DE S. CAETANO:

5 — 2 — 917. — No dia 2 do corrente realisou-se aqui a festinha de S. Sebastião por iniciativa do esforçado sr. Placido Lima. Officiou nos actos religiosos o nosso vigario padre Manoel Ferreira Coelho.

Pela madrugada do referido dia fendeu os ares uma salva, tocando alvorada na mesma occasião as bandas "Raio Grande" e "União e Força".

A's 11 1/2 horas houve missa solemne. A' tarde realisou-se concorrida procissão no pateo da matriz.

— Foi muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio o estimavel sr. capitão Salustiano Gomes, subdelegado de policia.

— Finou-se em sua residencia o estimado sr. Francisco Clemente, genitor do sr. Olegario Clemente, commerciante aqui.

— Por motivo do nascimento de um filhinho, está em festa o lar do sr. coronel Caetano Gomes, abastado fazendeiro aqui.

— No dia 30 do mez proximo findo effectuou-se o casamento do sr. Antonio Fernandes com a senhorita Julinha da Luz, filha do sr. Galdino da Luz.

GRANITO

1 — 917. — Por iniciativa da nova administração municipal, tem se procedido a rigorosa limpeza nesta cidade.

— O movimento religioso desta freguezia tem sido extraordinario ultimamente. Granito que, pode-se dizer, se achava fóra do gremio catholico ha uns 30 annos, ufana-se hoje de ter em seu seio um sacerdote que pelos seus predicados é uma honra do nosso clero — o revmo. frei Ignacio.

Trata-se já da reconstrucção da nossa egreja matriz.

— O cel. Manoel Antonio de Luna, chefe politico e prefeito local, cogita de construir um predio para açougue publico.

— Foram nomeados: secretario da prefeitura municipal, o sr. Clementino Bezerra de Albuquerque; advogado e procurador dos feitos da fazenda municipal, o sr. alferes Eleutherio Edaclio Escobar, e agente arrecadador e fiscal do 2.° districto (Bodocó) o sr. major José de Caldas e Silva.

LEOPOLDINA

20 — 1 — 917. — Continuando a sua excursão religiosa, sahiu daqui no dia 30 do mez proximo findo, s. exmo. revmo. d. José Lopes, bispo de Floresta. Ao seu bota-fóra compareceu grande numero de cavalheiros, além de diversas corporações religiosas que o acompanharam até uma longa distancia.

— Tomou posse do cargo de vigario desta freguezia, por nomeação de s. exma. revmo. d. José, o religioso capuchinho frei Ignacio Maria.

— A policia capturou uma quadrilha de gatunos, que andava pelas fazendas daqui, roubando cabras com o fim de tirar o couro, que está dando bom dinheiro. Taes providencias foram tomadas em virtude de se ter encontrado pelas caatingas diversos animaes completamente esfolados.

— Seguiu para sua fazenda, denominada "Japão", o abastado fazendeiro João Thomaz de Aquino Jambo, prefeito em exercicio.

— Acha-se restabelecido da enfermidade que o trazia preso ao leito o estimado tenente coronel José Thomaz de Aquino, delegado de ensino.

— Já se acham funccionando as escolas publicas estaduaes, regidas pelos professores Rotilio Marinho e Maria Paes Cunha; respectivamente da 1.ª e 2.ª cadeiras.

A abertura das aulas do sexo masculino revestiu-se de alguma solemnidade, tendo comparecido ao acto diversas familias, cavalheiros e o delegado de ensino dr. Hermogenes Cavalcanti, alem de regular numero de alumnos.

O professor Rotilio Marinho, usando da palavra, conceitou as crianças no estudo mostrando a sua grande utilidade.

O salão d'aula apresentava aspecto festivo.

— De passagem para a capital do Estado, esteve hospedado na residencia do dr. Hermogenes Cavalcanti, o illustrado dr. Franklim Gameiro, juiz de direito de Ouricury.

— Consorciaram-se hoje, na fazenda "Ipueira", do povoado do mesmo nome, o cirurgião dentista Marcelino de Araujo Motta e a prendada senhorita Eliza Xavier, gentil filha do coronel Francisco Xavier, abastado agricultor aqui.

— Acha-se restabelecido o professor Rotilio Marinho que esteve por alguns dias atacado de forte influenza.

— Continuam a cahir fortes chuvas, que muito tem alegrado aos agricultores. Suppõe-se, por este motivo, haver boa safra de cereaes.

— Nestes ultimos dias tem havido grandes tempestades de relampagos acompanhados de trovões.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Odorico Gonçalves de Oliveira;

— o sr. Manoel Alves de Souza;

— o sr. Bartholomeu Pessôa Guimarães;

— o academico de direito Renato Silveira;

— o sr. Sylvestre da Costa Nascimento;

— o sr. Mario Carneiro de Albuquerque;

— o sr. Manoel Fernandes da Silva Manta;

— a exma. sra. d. Elelvina dos Santos Pereira Lago, esposa do dr. José Ignacio Pereira Lago;

— a exma. sra. d. Josepha Gomes de Figueiredo, esposa do sr. José Maria de Figueiredo;

— a senhorita Luiza de Barros Leal;

— a senhorita Olga Mendes Leitão;

— a senhorita Olivia Pinto Malheiro;

— a senhorita Esther Botelho, filha do sr. Antonio Ignacio Braga;

— a senhorita Lydia dos Santos, filha do sr. Epaminondas Cavalcanti da Silva Santos;

— a senhorita Zoleida Monteiro, filha do sr. Francisco Monteiro;

— a senhorita Maria Adelaide Marques;

— o pequeno Oscar, filho do sr. José Joaquim de Lima;

— Paulo, filho do sr. Diogo Cabral de Mello;

— Waldemar, filho do sr. Alcides Baptista Monteiro;

— Rosa Jorge, filha do sr. Aurora Candido.

*

Faz annos hoje o cel. Manoel Fernandes Manta, pratico da barra e ajudante do pratico mor.

Por este motivo o anniversariante receberá em a sua residencia os seus amigos e collegas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil *Mimisinha*, dilecta filha do sr. cel. Joaquim do Carmo Almeida, commerciante nesta praça, e de sua exma. esposa d. Laura do Carmo Almeida.

Em Olinda, onde residem os seus

dignos paes, *Mimisinha* ha de receber hoje muitos beijos e presentes.

*

Passa hoje a data natalicia da senhorita Vicencia Coelho Paiva.

Por esse motivo a anniversariante dará recepção em a residencia de seus dignos genitores á rua de S. José de Riba-mar n.° 58.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Julia Tigre de Oliveira, esposa do sr. cel. Henrique Bernardes de Oliveira.

*

Completa annos hoje o sr. dr. Isaac de Souza, advogado nesta capital.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Judith, filha do sr. cel. Camillo Lacerda.

*

Faz annos hoje o sr. dr. Justino Gonçalves, clinico nesta capital.

*

Faz annos hoje o sr. Miguel Monteiro, ajudante de guarda-livros na casa Andrade Costa.

*

Faz annos hoje o sr. Manoel Sabino Rio Lima, funccionario das obras publicas.

*

Faz annos hoje o joven José Camerino Paes Barreto, filho do engenheiro Joaquim Carneiro Paes Barreto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Ermira Sodré da Motta, a qual deverá ser muito felicitada, em a residencia de seus dignos paes, em Olinda.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes, n.° 30, 1.° andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Pedro Celestino da Silva e Anna Cordeiro de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua da Jangada em São José.

Leopoldo Oliveira e Silva, residente em Santo Sant'Anna de Dentro, 47, e Rita Nunes da Silva, residente á rua da Palha, 15, Torre, freguezia de Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

Theodoro Rotilho Xavier Ramos, viuvo, residente á rua dos Passos, 4, e Adelaide Roque de Macedo, solteira, residente á rua dos Passos, 11, em Afogados, naturaes deste Estado.

José do Oliveira Maceió, residente á rua da Concordia, 54, e Izabel de Oliveira Leitão, residente a Estrada São Paulo, 12, Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

*

O 2.° escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districto da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.° 30, 1.° andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Francisco Gloria da Silva Gama, e d. Elza de Paulo Albino, solteiros, naturaes do Rio de Janeiro, e residentes á rua do Lima n.° 58, 2.° districto da Boa Vista.

Lucio Ramos dos Santos, natural de Portugal e residente no logar Oiteiro, districto do Poço da Panella e d. Mirandolina Maria da Silva, natural deste Estado, residente á rua do Riachuelo n.° 40, districto da Boa Vista, solteiros.

*

NASCIMENTOS

O sr. Theodorico Julio Neves e sua senhora d. Amalia Rosa de Souza Neves participaram-nos o nascimento de seu filhinho Luiz.

*

ALMOÇOS

Em sua residencia particular, no 2.° andar do palacio da Praça da Republica, o exm. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, offereceu hontem um almoço intimo ao sr. contra-almirante Pedro Frontin, commandante da divisão do norte que presentemente se demora em nosso porto, em serviço de manutenção de nossa neutralidade.

O referido almoço, que se iniciou pelas 13 horas, decorreu muito cordialmente. Ao pospasto ergueu sua taça o exm. sr. dr. Manoel Borba saudando o sr. contra-almirante Frontin.

O bravo marinheiro agradecendo o brinde de s. exc., fez as mais honrosas referencias á boa administração que vae sendo levada a effeito pelo actual governador do Estado de Pernambuco.

A' mesa sentaram-se os srs.:

Dr. Manoel Borba, governador do Estado, contra-almirante Pedro de Frontin, seu assistente e seu ajudante de ordens, general Joaquim Ignacio e todo o seu estado-maior, dr. Andrade Bezerra, secretario do Estado, dr. Moraes Rego, prefeito da capital, desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, commandante Noronha Santos, capitão do porto, o commandante do *Barroso*, o commandante do *Tymbira*, o capitão-tenente Luiz Coutinho e 1.° tenente Octavio Guerra, commandante e immediato da escola de aprendizes marinheiros, tenente-coronel Ernesto Cesar, commandante do 49.° de caçadores, coronel José Novaes, commandante da policia, e seu secretario, capitão Carlos Affonso, tenente-coronel Alfredo Duarte, majores Joaquim Pessoa e Samuel Navarro, capitão Vieira Dantas respectivamente commandantes do 1.°, 2.° e 3.° batalhões e do esquadrão de cavallaria, major Arsenio Borges, fiscal do 49.° batalhão de caçadores, coronel Avila, chefe do serviço de engenharia da 2.ª região militar, academico Lauro Borba, official de gabinete do prefeito, dr. Luiz Gonzaga, official de gabinete do governador do Estado, capitão Martiniano Correia, ajudante de ordens do governador, dr. Antonio Vicente, juiz substituto, capitão Barbosa Lima, capitão José Antonio Marques, 1.° tenente-medico dr. Gondim e exma. familia do dr. Manoel Borba.

No saguão do palacio tocaram a banda de musica do 49.° batalhão de caçadores e a do 1.° corpo da Força publica.

*

MANIFESTAÇÕES

Em principio do mez vindouro, realisar-se-á nesta capital a projectada manifestação de apreço dos collectores federaes ao dr. Fabricio de Barros, delegado fiscal do Thesouro Federal neste Estado.

Ser-lhe-á offerecido um bonito quadro com o retrato dos manifestantes, o qual já se encontra em preparação na *Photographia Victoria*, á rua da Imperatriz.

*

SOIRE'ES

A Mocidade Club promove para o dia 18 do corrente, em a sua sede, á rua da Aurora n.° 65 1.° andar, uma *soirée masquée*, para a qual tem distribuido numerosos convites.

*

BAILES

CASINO INFANTIL — Uma magnifica "soirée" está organisada para hoje neste elegante casino, em Olinda.

*

CASINO OLINDENSE

Já vae produzindo os commentarios e preconicios de uma festa notavel pelos circulos sociaes da mais requintada elegancia que para elle fornecerão o maior numero de convivas o "bal masqué" organisado pelos distinctos moços do "Casino Olindense".

Quem for ao "Casino" ficará por certo encantado, sentir-se-á tomado da alegria que hoje nelle reinará, pois a reunião é mesmo de empolgar, de deslumbrar. Luxuosas phantasias e ricas toilettes encherão os espaçosos salões da acreditada sociedade.

Hontem á noite estivemos no "Casino". Cuidava dos ultimos preparativos o socio benemerito sr. Henrique Moser, a cujo gosto artistico, já por vezes posto em prova em festas identicas, foi confiada a decoração da sede.

Logo á entrada, vê-se um grande chapéo de sol japonez, tendo pendente das extremidades serpentinas entrelaçadas. O salão principal está um primor não só pela belleza da concepção como pelos finos adornos que o vestem. Representa o paiz do sol. Ao centro Apollo projecta raios luminosos por todo o ambiente e pelas paredes destacam-se bellas allegorias. O segundo salão é em estylo japonez, mas está feito com graça, com apuro. Ha por todo elle flores, ventarolas, enfeites de alegres e vivas cores, num conjuncto que estonteia, faz delirar, que é macabro e delicioso, completando a ornamentação caricaturas interessantes e criticas finas. Tudo isto será realçado por innumeros focos de luz electrica elegantemente dispostos por todas as dependencias do edificio. Só pode deixar excellente impressão a festa de hoje que irá perdurar por longo tempo nos fastos da nossa vida social. A sumptuosidade, o bom gosto, a elegancia, o fino encanto com que ella será constituida formam os elementos seguros de um verdadeiro successo.

Em vistoso coreto armado no jardim tocará á entrada dos convidados uma banda de musica da policia gentilmente cedida pelo coronel José Novaes.

A commissão de recepção compõe-se dos seguintes cavalheiros: dr. Elesbão de Castro e Silva, coronel João José de Figueiredo, Henrique Augusto Antunes, Alexandre Amaral, Augusto Moreira, Oswaldo Figueiredo, Humberto Gondim, Romulo Estevam de Oliveira, dr. João Alvares Pereira de Lyra e Oscar Barboza.

A luz electrica será fornecida pela Companhia de Santa Thereza, sob a direcção do engenheiro electricista sr. Macedo.

O baile começará ás 22 horas, devendo a orchestra executar o seguinte programma:

SYMPHONIA

1.ª PARTE — Valsa "Amor de Zingaro"; pas de quatre, "Libinha"; valsa, "Coração que ama"; lanceiros, "Gloriosos"; valsa, "Julinha"; polka, "Assim não quero"; pas de quatre, "Mysterioso"; lanceiros, "Republicanos"; valsa, "Dreaming".

2.ª PARTE — Valsa, "Antes nunca te amasse"; pas de quatre "Nicinha"; polka, "Amorosa"; lanceiros, "De Salão"; valsa, "Cara"; pas de quatre "Subtil"; lanceiros "Internacional"; valsa, "Fitando o Mar"; pas de quatre, "Aeroplano" VALSA FINAL, "DOS QUE PARTEM".

Após a festa haverá bonds especiaes.

*

VISITAS

DR. VICENTE NEIVA. — Deu-nos hontem a honra de sua visita o illustre sr. dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

*

VIAJANTES

Para Sergipe segue hoje o academico Maviael do Prado, em visita á sua exma. familia.

Agradecemos-lhe o abraço de despedidas que nos trouxe.

*

Para a Bahia segue hoje a bordo do "Itatinga" o academico Alonso de Souza. S. s. teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas.

*

Segue hoje para Garanhuns, onde exerce o cargo de collector federal, o capitão Vicente Dantas Filho.

*

Estiveram hontem nesta redacção em companhia do sr. cel. Antonio Ferreira Girio, os srs. coroneis José do Carmo, Alfredo Baptista do Carmo, e major João Bezerra da Silva, negociantes em Camocim de Bezerros, e o sr. cel. Pedro Bezerra da Silva, negociante em Buique.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 16 20, victima de febre palustre, na residencia de seus paes, em Beberibe, o joven Alfredo Tavares de Moura.

O distincto era filho do cel. José de Moura Vasconcellos, contava 23 annos e era agricultor em Nazareth.

O seu enterramento terá logar hoje no cemiterio de Santo Amaro, devendo o corpo ser conduzido até o Recife em trem especial.

A's 7 horas, na capellinha de Beberibe, haverá missa de corpo presente, officiando o revmo. José de Moura, irmão do extincto.

Pezames á enlutada familia do saudoso morto.

*

Em sua residencia, no Arruda, falleceu hontem, victima de cruciantes padecimentos o sr. Severino Cezario de Mello, chefe das officinas de Arcalheiro das Capatazias da Alfandega.

Maior de 50 annos o extincto era casado e deixa filhos.

Seu enterramento realisar-se-á hoje, pelas 8 horas, no cemiterio de Beberibe.

Os empregados da secção onde era o morto empregado far-se-ão representar por uma commissão já designada.

CARNAVAL

DEMOCRATAS DE OLINDA. — Tambem na vizinha cidade de Olinda o carnaval de 1917 correrá cheio de animação.

Entre outros "clubs" que se devem exhibir alli conta-se os "Democratas de Olinda" que tanto successo alcançaram em o carnaval do anno passado.

Esse "club" fará na rua um bello prestito composto de alguns carros de phantasia e de critica.

Sua "caverna", que está sendo muito frequentada, fica á rua do Amparo.

Bons artistas estão encarregados dos trabalhos e por isso mesmo é de crer que os carros sejam de maravilhoso effeito.

Ao que parece, a prefeitura de Olinda auxiliará a directoria do "Club".

GRUPO DIVERSIONAL INNOCENTES DO PERES. — Na respectiva séde, á rua da Esperança, esse "club" realisará no sabbado, 17 do corrente, vespera do carnaval, um baile á phantasia.

Os ingressos se encontram na secretaria do "club", onde podem ser procurados pelos socios.

—

Na "Pensão Chic", á rua do Sol n.° 23 — 1.° andar, realisa-se hoje animado baile á phantasia.

Foram distribuidos innumeros convites para o sarão que promette ser bastante animado, tocando excellente orchestra.

—

Na "Imprensa Official" está sendo publicado o seguinte edital da repartição central da policia:

"De ordem do exm. sr. desembargador chefe de policia faço publico:

"Art. 3.° — Fica prohibido neste municipio o brinquedo do entrudo com agua ou outra substancia, de qualquer maneira que se a empregue; os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.° — Fica prohibida a venda de limas de cheiro, de cera ou borracha; os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

Paragrapho unico. — E' permittido, porém, durante os tres dias do carnaval, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5. — Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação; os infractores serão multados em 30$000."

Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1917. — O secretario, *Joaquim Aggripino de Mendonça Simões*.

O contrabando do "Walburg"

Foram vendidas em leilão, na Alfandega, as mercadorias do contrabando do vapor "Walburg", apprehendido o anno passado pelas autoridades aduaneiras.

Constava elle de 7 caixas de cerveja, que alcançaram o preço de 100$000, sendo adquiridas por uma firma commercial desta praça.

A embarcação em que foi conduzido o contrabando, o bote "Dois Irmãos", tambem foi vendido em hasta publica pela importancia de 150$000, sendo comprador o sr. Francisco Vianna.

Luta e ferimentos

A' rua de Santo Amaro travaram luta hontem á noite, pelas 22 horas, dois individuos, do que resultou ser um delles ferido, á faca, na face direita.

João Baptista, que assim é chamada a victima, recebeu soccorros da assistencia publica, sendo medicado pelo dr. João Guimarães.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e levado para o posto policial de Santo Antonio, onde se lavrou o respectivo auto.

O preso deu, depois de autoado, entrada na casa de detenção.

CIGARROS

Cia Souza Cruz
RUA DA IMPERATRIZ N. 8, RECIFE

O bloqueio pelos submarinos

O governo brazileiro tem o direito e tinha até o dever de protestar com a auctoridade moral que lhe assiste e que decorre da forma escrupulosa pela qual tem officialmente exercido sua neutralidade, contra o recente decreto allemão que estabeleceu a partir de 1.º do corrente duas zonas de guerra maritima limitadas por uma linha á distancia de 20 milhas da costa, dentro das quaes os navios neutros se moverão por sua conta e risco, não ficando mais immunes do ataque dos submarinos belligerantes, sem aviso previo. Esta ultima circumstancia é que sobretudo empresta ao bloqueio allemão, como foi agora extendido, seu caracter illegal, e determinou por parte do governo americano o rompimento das relações diplomaticas, que alguns desejam ver transformado em declaração de guerra.

O tratadista americano Phillimore, uma das maiores auctoridades na materia, como tal respeitado dentro e fóra do seu paiz, opina que entre os direitos dos belligerantes nenhum ha mais claro nem mais incontroverso, mais justo nem mais necessario na sua applicação, do que o direito de bloqueio. Creio mesmo que não existe ponto de direito internacional sobre o qual as vistas dos jurisconsultos sejam tão unanimes e precisas. A guerra actual produziu porem neste ponto, como em todos os outros, serias modificações oriundas dos novos aspectos bellicos, não se querendo conformar as potencias interessadas com que variassem os aspectos sem se alterarem os principios, e não buscando sequer adaptar uns aos outros.

Oppenheim, na edição de Londres de 1912, definiu o bloqueio maritimo como visando a vedar o ingresso ou a sahida de quaesquer navios de portos inimigos ou a impedir esses navios de se approximarem da costa inimiga — uma affirmação que estava de perfeito accordo com o artigo 1.º da defuncta Declaração de Londres e representa "um acto de dominio sobre costas e em aguas onde um belligerante exerce senhorio como por virtude de conquista". A Inglaterra estabeleceu comtudo, por motivos que diplomaticamente invocou, o bloqueio á distancia, tambem chamado de cordão, cujo exercicio virtualmente levava no bloqueio de portos neutros e em todo caso dispensava a primeira condição dessa operação de guerra, que é a sua effectividade. Não seria de esperar que os neutros a admittissem diversamente, embora á interpretação da effectividade possa ser dado um sentido mais lato do que Dodson define como uma circumvallação formando arco na entrada do porto bloqueado. Por occasião da guerra civil americana, em que o bloqueio representou um papel capital pela necessidade absoluta que experimentava o Sul de vender seu algodão, para importar armas e munições que não podia produzir, 400 embarcações do Norte, de todo o tamanho, bloquearam 2.500 milhas de costa, e o bloqueio foi admittido em tal extensão, mesmo porque foi effectivo. A questão ahi era mais de facto que de principio.

Ella é porem de principio quando a Inglaterra declara zona de guerra todo o mar do Norte entre a Escossia e a Noruega, ou quando a Allemanha declara zona de guerra o canal da Mancha e as aguas em redor da Grã-Bretanha e Irlanda, como o fez desde 4 de Fevereiro de 1915. Ambos são tentativas de impôr um bloqueio virtual, sem fundamento em direito positivo, e nenhuma dessas tentativas pode, no dizer do publicista americano de direito internacional Chauncey Brewer, exercer appello sobre os espiritos imparciaes como tendo qualquer relação com os principios dominantes da justiça e da equidade.

O bloqueio inglez tende, como todo e qualquer outro, a reduzir pela fome a população allemã, que é exactamente o que a Allemanha pretende a respeito da população ingleza ao pôr em pratica, primeiro com restricções, e agora sem restricções, a sua modalidade de bloqueio. Os dous governos partem assim do principio obsoleto de que a belligerancia é a condição normal dos Estados e de que o direito das gentes reflecte os desejos dos belligerantes. Entretanto existem tambem direitos de neutros, que estão ameaçando participar da guerra como taes.

Apezar de universalmente reconhecida a arma do bloqueio, não é tão facil seu manejo, pois que as conferencias da paz deixaram essa questão sem solução mesmo theorica. Na segunda conferencia, de 1907, a Allemanha, a Austria, a Turquia, a Hollanda, a Grecia, o *Brazil* e a Argentina secundaram a proposta italiana de só ser reconhecido o bloqueio feito por vasos de guerra, para tal fim *estacionados* de forma a crearem um perigo *evidente*. A Inglaterra, secundada pelos Estados Unidos e pelo Japão, pretendeu substituir a expressão *estacionados* por *manobrando*, assim se ampliando o campo de acção dos navios encarregados do bloqueio, e substituir a expressão *evidente* pela *real*, permittindo assim incluir as minas submarinas entre as formas de bloqueio.

Cahiu o alvitre, sem que o outro pudesse vingar, e no mesmo espirito que fez condemnar então, em tempo de paz, as minas submarinas, recusam-se hoje as nações neutras a admittir a legalidade do novo modo de bloqueio por meio de torpedos lançados por submarinos, sem previa intimação — por mais que qualquer meio de ataque se possa justificar pelo desespero da defeza e pela crueldade manifestada no lado contrario, pelo intuito deliberado e confessado de destruição.

Do nosso ponto de vista, que é o dos *neutros-neutros*, a chancellaria brazileira está agindo, por quanto se sabe, com discernimento e moderação, consoante a linha de conducta adoptada pelo Presidente desde o inicio. Não é facil sua tarefa oppondo-se diariamente a que a hysteria não leve a vantagem sobre a reflexão. O protesto que foi feito contra a doutrina não pode deixar de preceder o rompimento de relações diplomaticas no caso concreto de violação da doutrina contraria. O estado de guerra é a ultima phase do conflicto na falta de satisfação apropriada, ou quando se dá reincidencia. Atravessemos com calma e com dignidade essa progressão que da diplomacia pode conduzir ás hostilidades, mas que não quer dizer que tenha necessariamente de conduzir a ellas. Para bem fazer respeitar nossos direitos, devemos continuar como até aqui respeitando o direito.

OLIVEIRA LIMA.

O "Diario" no R. G. do Norte

CHRONICA JUDICIARIA — CENTRO OPERARIO — BANCO DE NATAL — DR. PIRES RIO — FOOT-BALL — GYMNASIO DRAMATICO — INCENDIO — VARIAS NOTICIAS.

Natal, 4 de fevereiro de 1917.

O dr. juiz de direito da 1.ª vara indeferiu o pedido, feito na audiencia passada pelo dr. Thomaz Landim, referente á immissão de posse requerida por Salvador Cicco e sua mulher, nos bens deixados por morte do tenente João Pipolo Roselli.

— O Superior Tribunal de Justiça negou por unanimidade de votos, provimento ao aggravo interposto pelo advogado do tenente Joaquim Andrade, do despacho que recebeu em um só effeito a appellação da sentença que julgou não provados os embargos pelo mesmo opposto a penhora, na acção executiva que lhe move Baroncio Guerra, pelo seu advogado dr. Bruno Pereira.

— O Centro Operario reabriu, ante-hontem a sua escola gratuita. O acto revestiu-se de certa solemnidade, orando por essa occasião os operarios João Estevam, presidente do Centro, Antonio Vieira e Josué Silva. A actual matricula é de 48 alumnos para as aulas primaria e secundaria que estão a cargo dos professores Josué Silva, Ceciliano França, Manoel Rabello e João Galhardo.

— A directoria do Banco do Natal, apresentou aos srs. accionistas, o relatorio das suas contas e operações do anno findo, apresentando um balanço compensador, distribuindo um dividendo de 79:000$000, conseguindo augmentar em réis 20:591$216 o seu fundo de reserva, o que representa um resultado liquido superior a 12 3/4 o/o sobre o seu capital. Este relatorio foi apresentado em assembléa geral, com o parecer da commissão fiscal, que procedeu a demorado exame e verificou com todo cuidado a escripta desta sociedade no ultimo anno financeiro. Deste trabalho minucioso poude certificar-se que a escripta está feita com muita ordem e asseio. Passando a examinar os haveres do Banco, a commissão encontrou em caixa, o deposito em dinheiro de Rs. 475:912$660.

São directores do Banco o coronel Jorge e Pedro Soares Filho e da commissão Fiscal os srs. dr. Manoel Dantas, Joaquim Manoel T. de Moura e Antonio Paula Barboza.

— Chegou hontem do interior o dr. Pires Rio. O distincto engenheiro acha-se em commissão do governo inspeccionando as obras mandadas executar extraordinariamente com o fim de attenuar os effeitos da ultima calamidade climaterica.

— Na correspondencia publicada nesta secção de 1.º de Fevereiro, sahiu na noticia sobre o match de foot-ball disputado entre os clubs A. B. C. e Humaytá, que este sahira victorioso pelo elevado score de 8X1 quando o vencedor foi o A. B. C. pelo referido score de 8X1.

—Amanhã, o Gymnasio Dramatico realisará no Theatro Carlos Gomes mais um espectaculo, enscenando as revistas "Lá e cá e Prompto", havendo um acto de variedades.

— Está grassando com bastante impetuosidade, terrivel incendio aqui na rua do Commercio, bairro da Ribeira, num armazem de algodão de propriedade do coronel Joaquim das Virgens Pereira.

O signal de alarme foi dado ás 9 horas do dia quando já se notava grandes nuvens de fumaça.

O referido armazem estava completamente cheio de algodão calculado em mais de 500:000$000 e acha-se seguro nas companhias Phoenix Pernambucana e Alliança da Bahia. Ao lado do referido armazem na mesma rua residem innumeras familias que ficaram apavoradas com o sinistro, sendo que foi preciso botar-se abaixo duas casas em que residiam familias que alem do terrivel susto viram os seus moveis atirados ao leito da rua, afim de ficar interdicto o armazem sinistrado. O capitão João Fernandes de Almeida, commandante do Esquadrão de cavallaria, major Joaquim Anselmo, commandante do batalhão de segurança, capitães de corveta Monteiro Chaves e Emmanuel Braga estão dirigindo os trabalhos de salvação e extincção do incendio acompanhados de innumeras praças de policia e populares, como tambem o commandante do vapor "Cururupu", com todo pessoal de bordo e os moços que compõem os clubs de regatas, Nautico e Sport Club, as autoridades policiaes de todos os bairros desta cidade e povo que trabalham com afinco e coragem para extinguir o incendio, que ainda continua, embora menos violento.

— Amanhã, ás 4 horas, terá logar na egreja de Santo Antonio, missa com communhão, mandada celebrar pela conferencia do S. S. Sacramento, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que commemora o primeiro anniversario de sua fundação.

— O carnaval aqui promette ser deslumbrante.

Acham-se em ensaio diversos clubs, com afinadas orchestras reinando grande animação entre os foliões

— Deixou hontem o exercicio do cargo de superintendente da Estrada de Ferro Central deste Estado o dr. André Verissimo Rebouças.

— Regressou, para o Rio a bordo do "Pará" o dr. Tobias Monteiro.

— O major Antonio Gurgel, presidente do Natal-Club, nomeou director de mez o socio capitão Antonio Moreira da Silva.

— Por acto de hontem, o dr. governador do Estado nomeou o professor Jeronymo Gueiros para reger a cadeira de portuguez da escola normal

— Regressaram para o Recife, no paquete "Pará", o dr. Salomão Filgueira e sua exma. esposa d. Alba de Queiroz Filgueira.

— Em seu templo, á rua Vigario Bartholomeu, a Ben. Loj. Cap. "Evolução 2.ª" realisará amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, uma sessão magna de iniciação, para a qual são convidados todos os maçons regulares no Oriente.

Assignatura do *Diario de Pernambuco*, de hoje a 31 de dezembro do corrente anno 25$000.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Escreve-nos o illustre dr. Santos Moreira, juiz de direito da 1.ª vara da capital:

"Foi uma sorpreza para mim e para todos a brutalidade com que fui escouceado pelo "Jornal do Recife", em sua edição de ante-hontem.

Nada houve que justificasse aquelle violentissimo ataque, pois até hoje nenhum requerimento sobre justificação veio ao meu conhecimento, nem a tal respeito concedi entrevistas levianas ou manifestei-me por qualquer modo, desde que tendo de julgar os processos de alistamento não podia emittir opinião precipitada sobre actos que pendem de minha decisão.

E' invariavel para todos minha norma de conducta, sendo o mesmo o criterio adoptado na generalidade dos casos.

Mas, não é para responder á canalhice com que fui tratado que escrevo esta e sim para extranhar que o dr. Sergio Loreto, cuja excellentissima opinião é quasi o texto daquelle mystiforio, desconheça por tal forma os principios legaes que regem a especie, de modo a affirmar, com solemnidade cathedratica, que a lei e o seu regulamento estão em profunda divergencia no ponto referente ás justificações e o que aquella permitte este prohibe.

Não é verdade isto.

Quer a lei, quer o regulamento prohibem expressamente justificação para prova de renda. A disposição da lei é a mesma do regulamento, são identicos os seus termos e ambas estabelecem que, *excepto as justificações*, qualquer documento admissivel serve para provar a posse de renda que assegure a subsistencia.

Como se explica, pois, a omissão feita pelo dr. Sergio Loreto da expressão terminante — excepto as justificações — contida no final do dispositivo da lei?

Do mesmo modo, nem a lei, nem o regulamento autorisam o commerciante com livros registrados na Junta Commercial a certificar os vencimentos dos seus empregados.

Isso é uma balela e nunca a lei n.º 3139 e o decreto 12193 cogitaram de semelhante cousa.

Os quatro couces do *Jornal* não me attingiram somente; o acto de brutalidade ferio tambem a lei, calumniando-a e, quiçá, ao dr. Sergio Loreto, que ainda não creio capaz de tamanho disparate.

Nessas condições vale a pena ser-se inepto, politiqueiro e ainda serviçal, não de todos os governos, pois essas qualidades são monopolio do *Jornal*, mas da lei que não admitte absolutamente justificação para prova de renda e não cogita de certidões passadas por negociantes.

E é assim que o *Jornal do Recife* esclarece os seus leitores: atacando torpemente magistrados porque cumprem a lei e escrevendo em tom dogmatico aquelles dispauterios que assombram aos que conhecem a mesma lei que não quer, não admitte seja qual fôr a hypothese, provas por meio de justificação — *M. Santos Moreira*".

PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

1.ª conferencia nacional de pecuaria

A Associação commercial recebeu hontem o seguinte telegramma do Rio, sobre a 1.ª conferencia nacional de pecuaria a ser realisada ali: — "Reiterando telegramma que já vos foi transmittido, venho pedir o essa benemerita Associação seu concurso para que a 1.ª conferencia nacional de pecuaria se revista do necessario brilho.

Pedimos, pois, a essa Instituição que collabore comnosco obra da divulgação propaganda da realisação da conferencia por todo o territorio desse prospero Estado. Saudações. (Assig) Eduardo Cotrim, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e presidente da commissão executiva da 1.ª conferencia nacional de pecuaria."

VARIAS

Confirmamos a nossa local de hontem sobre qualquer cousa de anormal havida ao largo de Fernando de Noronha.

Precisamos apenas melhor o dia do acontecido. Podemos accrescentar que o facto se passou na madrugada de ante-hontem, entre 2 e 6 horas, e não ha dias como a primeira informação deixava suppôr.

Dos logares mais altos da ilha se perceberam, ao longe, os estampidos dos projectis, acompanhados de clarões.

Como é facil de perceber, o caso de que ora nos occupamos, e passado ante-hontem, se não pode relacionar — a não ser por antecipação — aos boatos, aqui correntes ha uma semana, sobre supposta acção naval, travada ao largo do Rio Grande do Norte.

A nossa local refere-se a facto posterior.

*

Para o hospicio de alienados, foram hontem removidos os loucos José Paulino, Agricio Gounalves de Araujo e Arthur de França Barros, que se encontravam na casa de detenção.

*

Tiveram liberdade hontem da casa de detenção os individuos Carlos Gomes, Joaquim Martins da Costa, Gonçalves Pereira do Nascimento, Nelson de tal, José Marcellino, Antonio Francisco dos Santos, João Francisco dos Santos, Oscar Ferreira de Moura, José Antonio de Souza Ramos, Benedicto Antonio dos Santos, Severino de Oliveira, Antonio Vieira e Maxima Adorada da Silva.

*

Reclamou "A Provincia", em nota que hontem reproduzimos nos "Jornaes de hontem", contra o facto de não ter sido ainda mencionado nessa secção do "Diario" o ex-semanario "A Lucta", orgão do Centro Civico 6 de Setembro", que ha poucos dias vem sendo publicado diariamente, "tão quotidiano como o "Diario" e tão vespertino como o "Jornal Pequeno".

Não nos cabe apurar até que ponto possa "A Provincia" immiscuir-se na vida alheia sem tornar-se impertinente; — isso a ella lhe compete e não a nós.

Mas si acaso o "Diario" tivesse de dar contas a outrem que não o publico da maneira como procura servil-o, poderia allegar a praxe, aqui estabelecida e observada, de somente dar-se entrada na referida secção aos jornaes que tenham vivido pelo menos trinta dias seguidos — o que não é ainda o caso d'"A Lucta".

Pouco nos importaria aquella sentença estampada no frontespicio da joven collega — *"o direito é a garantia da ordem"* — attribuida, sem duvida por pilheria, ao sr. general Dantas Barreto — pilheria contra o direito, pilheria contra a ordem; tambem pouco aquella outra — não menos patusca, e vagamente attribuida ao "povo": *Na paz como na guerra, Dantas Barreto...* Variantes politicas do bemaventurado humorismo indigena, ellas não fazem mal a ninguem.

O proprio "Centro Civico", mais de uma vez attendido aqui em notas do seu interesse promptamente publicadas, poderá attestar que o nome do seu patrono jámais influio para que o "Diario" deixasse de lhe prestar a devida attenção. Accresce que o mesmo sr. general se acha presentemente arvorado em "Santo Onofre" dos nossos dois collegas matutinos, sem que, por isso, deixemos de reproduzir frequentemente, na secção alludida, até verdadeiras diatribes contra o "Diario", editadas por um e outro, ou por amor ao seu idolo commum, ou, sem qualquer motivo apparente, só pelo gosto de nos triturar o espirito.

Da isenção com que o fazemos o publico é testemunha; e testemunha mais idonea não pode haver para o caso.

Dantistas ultra-rubros foram, a seu tempo, "O Tempo", "A Republica", o "Correio do Norte", "O Correio da Tarde" e o "Jornal do Povo", sem que, por isso, jámais deixasse qualquer delles de figurar aqui na secção "Jornaes de hontem", desde o respectivo 30.º dia de vida até a hora mofina em que, vibrantes, calorosos e fortes, antecessores em tudo da actual vibrantissima "Provincia", cada um delles foi, á sua vez, successivamente succumbindo com a bandeira do P. R. D. por mortalha — saudosos martyres abnegados da immensa popularidade do dantismo...

Um ponta-pé na "jettatura" seja, pois, — e aqui o registraremos com alegria nossa e das officinas do Agostinho Bezerra — a auspiciosa prosperidade d'"A Lucta", auspiciosissima excepção que ha de ser, em quantas folhas tenham exercido, nos ultimos quatro annos, as funcções, evidentemente encaiporadas, de porta-bandeira do P. R. D....

E viva a joven predestinada os seus 30 dias.

*

Recebemos para publicar:

"Secretaria da Prefeitura de Palmares, 7 de Fevereiro de 1917. — Sr. redactor do "Diario de Pernambuco" — Saudações.

A directoria geral de estatistica officiou á prefeitura deste municipio pedindo urgentes informações sobre o numero, raças e preços de gado vaccum, cavallar, muar, suinos e lanigeros existentes neste mesmo municipio, qualidade de forragens, etc.

Desejando satisfazer a esse solicitação da directoria que pretende fornecer os dados precisos á Sociedade nacional de agricultura afim de serem verificadas as condições do Brazil sob o ponto de vista de industria pecuaria e facilitar a esta o seu rapido desenvolvimento, o prefeito sr. dr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, está providenciando no sentido de enviar áquella repartição os mais completos e seguros esclarecimentos.

Infelizmente, diversos proprietarios, julgando tratar-se de *bases para impostos*, se têm retrahido, difficultando a realisação de tão importante serviço de estatistica.

Para a tranquillidade da digna classe agricola deste municipio peço a v. s., em nome do sr. dr. prefeito, a publicação destas linhas.

Com os meus protestos etc. — *Juvelino Affonso Ferreira*, secretario."

*

Foram presos ha dias, em Gloria de Goytá, dando entrada na cadeia da Victoria, os individuos José Marcellino da Paz, vulgo José Trajano e José Apollinario dos Santos, vulgo José Badu' os quaes confessaram na noite de 13 para 14 de Janeiro proximo findo, um furto feito á propriedade *Lagôa Dantas*, daquelle municipio, de uma egua pertencente a Antonio Pereira de Lima e um cavallo, a Manoel Francisco da Silva. O cavallo foi apprehendido por José Trajano.

*

Deram hontem entrada na casa de detenção, os seguintes individuos: José Noberto dos Santos, Luzia Temerosa, José de tal e Antonio Ferreira, vulgo *Caboclo*.

*

Com destino aos municipios de Bezerros e Limoeiro, seguiram hontem os detentos José Correia da Silva e Antonio Felippe de Oliveira, afim de responderem a jury.

*

Remettem-nos: — "Pela agencia geral da loteria federal, foram vendidos hontem os seguintes premios: n.º 43986, 2:000$000; n.º 05626, 100$000; n.º 30174, 100$000."

*

Na 1.ª delegacia da capital encontra-se, para ser entregue ao respectivo dono, uma balança com os competentes pesos, a qual foi apprehendida pelo capitão José Muniz de Almeida em poder de um gatuno.

*

No summario da culpa dos srs. Octaviano Cordeiro da Cunha, tabellião de notas, dr. José Lima e Antonio Cornelio de Carvalho, implicado em um crime de estellionato occorrido nesta capital, o primeiro e o ultimo requereram ao dr. juiz substituto do juizo federal adiamento da formação do mesmo summario.

Aquella autoridade deferiu o pedido.

*

O dr. Manoel Vianna, 2.º delegado, remetteu hontem ao juiz municipal da 1.ª vara as diligencias policiaes a que procedeu contra o machinista da "Great Western" Candido dos Santos, autor do esmagamento do popular Gaspar José Antunes, facto occorrido no dia 18 do mez proximo passado, no districto de Afogados.

— A mesma autoridade remetteu ao juiz municipal da 3.ª vara as diligencias procedidas contra Antonio Zeferino da Silva, vulgo "Antonio Caçador", auctor da morte do individuo Antonio Luiz de Paula, vulgo "Barba Azul", facto occorrido no dia 4 do fluente, no districto da Varzea.

— Ainda o dr. 2.º delegado remetteu ao juiz municipal da 2.ª vara as diligencias procedidas contra José Eloy Monteiro, que no dia 6 do andante, ás 9 horas, na rua Imperial, 2.º districto de São José, ferio com um tiro de pistola "Mauser" ao menor Oswaldo Victor de Almeida, na occasião em que procurava ferir o pae deste, Antonio Victor de Almeida.

*

Pela directoria da Great Western acaba de ser nomeado chefe da locomoção, o engenheiro C. J. Day.

*

Na secção competente desta folha vão publicados hoje os recibos de dois pagamentos recentemente feitos pela acreditada sociedade de seguros de vida "Garantia da Amazonia" — um de 10 000 escudos ou sejam 10 contos de reis fortes (moeda portugueza) e outro de 50 contos de reis, moeda brasileira.

Centenario da revolução republicana de 1817

Estiveram hontem reunidos numa das salas do *Diario de Pernambuco*, para tratar das festas do centenario de 1817 sob a presidencia do sr. ministro Oliveira Lima, o general Joaquim Ignacio, major Arsenio Borges, drs. Pedro Celso, Fonseca Oliveira, Thomaz Coelho, maestro Euclides Fonseca, srs. Eugenio Samico, Apolonio Peres e Santanna Araujo. Faltaram com causa justificada o prof. Regueira Costa e o padre Leonardo Mascello.

O dr. Mario Mello deu conta do que fez durante a semana, das negociações para a vinda de *teams* de *foot-ball*, das adhesões recebidas etc. — tudo do dominio publico.

O sr. general Joaquim Ignacio disse que convidou as forças de marinha para a parada de 6 de Março, por intermedio do almirante Frontin e teve promessa de desembarque para esse fim. Lembrou que para maior brilhantismo poderiam ser convidadas as sociedades de tiro do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas.

O sr. Apolonio Peres deu conta do que tem feito para a exposição de fructas e flores. Encommendou diplomas e medalhas para premios e organisou o regulamento que foi approvado e terá publicação. O dr. Oliveira Lima disse que a presença do dr. Thomaz Coelho agindo de commum accordo com o sr. Apolonio Peres, era uma prova do bom exito da exposição.

O maestro Euclides Fonseca declarou que está prompto para iniciar os ensaios da parte a seu cargo.

O dr. Oliveira Lima leu um pequeno relato para dar idea aos artistas do que foi a revolução de 1817. Foi approvado. O monumento será posto em concorrencia durante quatro mezes. O projecto escolhido será premiado com 500$.

— Adheriram mais ás festas da revolução de 1817 os srs. Manoel Estellita de Oliveira Mello, Manoel da Costa Filho, dr. José de Barros de Andrade Lima, dr. Rangel Moreira, dr. A. Pacifico Pereira (da Faculdade de Medicina da Bahia) e coronel José Novaes, commandante da policia.

— Já dezoito municipios do Estado prometteram contribuir para o monumento dos heroes de 1817. Alem dos publicados temos a accrescentar S. Lourenço e Leopoldina.

—Em Agua Preta haverá grande solemnidade, por occasião do centenario. E' possivel que outros municipios tambem commemorem a mesma data que será assim festejada em todo o Estado.

—A municipalidade de Pesqueira deu a diversas ruas dali os nomes dos revolucionarios de 1817: padre João Ribeiro, capitão Domingues Theotonio, Leão Coroado, padre Roma, Domingues José Luiz de Mendonça, padre Miguelinho, padre Tenorio, Gervasio Pires Ferreira; padre Antonio Souto Maior e bem assim a data de seis de março.

— O club naval do Rio de Janeiro, o Instituto historico brazileiro, o Gremio literario da Bahia far-se-ão representar nas festas respectivamente pelos seus socios: capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo, dr. Oliveira Lima e dr. Mario Mello, conforme delegações expedidas.

— Do Instituto historico brazileiro recebeu a secretaria do Instituto archeologico pernambucano o seguinte officio:

"Accuso recebido telegramma de v. exc. sobre a commemoração que essa douta corporação tenciona realisar pelo centenario da revolução de 1817 e que, por certo, será brilhantissima.

Muito agradeço em nome do Instituto historico e geographico brazileiro, essa grande distincção e communico a v. exc. para conhecimento do benemerito Instituto archeologico, que o nosso eminente socio honorario e egregio historiador patrio dr. Oliveira Lima será o representante do Instituto na grande solemnidade, nome esse que se impõe immediatamente para uma commissão de tal ordem.

Aproveito a opportunidade para, por intermedio de v. ex., scientificar ao Instituto archeologico que na mesma data realisará tambem e com a maior solemnidade o instituto historico, uma sessão especial commemorativa da revolução pernambucana, fallando por esta occasião o distincto socio effectivo o dr. Alexandre José Barbosa Lima. Apresento a v. exc. as minhas homenagens. O primeiro secretario perpetuo — *Max Fluiss*."

ESMAGAMENTO

Chegou do Catende hontem pelo trem de Alagoas, que deu entrada na gare de Cinco Pontas, ás 19 horas e 40 minutos, o operario Celestino Assis, empregado de uma das uzinas ali existentes.

Esse popular ante-hontem, quando trabalhava em uma machina, por descuido, teve os dedos da mão direita esmagados.

Recebeu o offendido no auto da assistencia publica o dr. João Guimarães, que depois de ministrar ligeiros curativos, o internou no Hospital Pedro II.

ESCOTEIROS PERNAMBUCANOS

Houve hontem na séde da associação o primeiro exercicio pelo instructor tenente Manoel Vietal Sobrinho.

— O "Estado de S. Paulo" em um de seus ultimos numeros do mez passado, publica o seguinte telegramma de Porto Alegre:

"PORTO-ALEGRE, 28. — Chegaram hontem a esta capital os escoteiros de Santa Cruz, que partiram daquella cidade na terça-feira ás 9 horas. De Santa Cruz dirigiram-se para Venancio Ayres, tendo percorrido, a pé, 52 kilometros. Em seguida, foram para Porto Gomes, fazendo ainda, a pé, um percurso de 30 e poucos kilometros, tomando alli o vapor "Boa Vista".

Chegaram a este porto ás 13 horas, sendo recebidos pelos escoteiros de Porto Alegre e pela sociedade "Turner Bund".

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 9 — O ministro do exterior, dr. Lauro Muller, officiou ao embaixador dos Estados Unidos nesta capital, accusando a recepção da nota em que o governo daquelle paiz communicou o rompimento de suas relações diplomaticas com a Allemanha.

RIO, 9 — A requisição do procurador da Republica no Estado do Rio, a policia de Nictheroy apprehendeu uma antena radiographica, quatro fios de cobre, de 24 metros cada um, e um apparelho de pequena potencia, systema "Cigarra" — pertencentes á estação clandestina alli descoberta.

RIO, 9 — Confirma-se que a nota enderecada pelo Itamaraty ao governo da Allemanha diz que o Brasil não reconhece o bloqueio por submarinos e protesta contra o mesmo bloqueio e suas consequencias, accrescentando considerar aquelle paiz responsavel pelos casos que se derem contra cidadãos, mercadorias e navios brasileiros, desde que occorram com postergação dos principios reconhecidos pelo Direito Internacional e por actos convencionaes em que o Brasil e a Allemanha sejam partes.

RIO, 9 — O major Deschamps, addido militar á legação do Brasil em Berlim, ao ter sciencia da attitude do nosso governo quanto á guerra submarina sem restricções, declarou que se considerava desligado dos compromissos de seu cargo. Os ministros da guerra e do exterior, porem lhe telegrapharam dizendo que continuasse em exercicio, recebendo e cumprindo ordens, como representante do Brasil.

RIO, 9 — A professora d. Deolinda Daltro requereu titulo eleitoral.

RIO, 9 — Defendendo-se de accusações que lhe foram feitas a proposito do café brasileiro requisitado pela Allemanha, o dr. Oscar Teffé affirmou que os allemães quizeram dar-lhe a gratificação de 500 contos de réis.

RIO, 10 — O governo acaba de fornecer á imprensa a nota que foi enderecada á Allemanha.

Esse documento, que produzio aqui excellente impressão, faz um resumo da nota allemã sobre a nova phase da guerra submarina, passando logo após a protestar contra o bloqueio sem restricções.

Diz em seguida que é impossivel tornar effectivo o mesmo bloqueio nas zonas assignaladas.

Conclue tornando a Allemanha responsavel pelas vidas, mercadorias e embarcações brasileiras.

Continua atrazadissimo o serviço do Telegrapho nacional, que de ante-hontem somente nos forneceu poucos despachos e de hontem nenhum.

Folhas ao vento...

Infelizmente parece que o vigor bellicoso do nosso inclyto confrade sr. Gonçalves Maia terá emfim com que se occupar a serio, e não só de penna.

Já a Belgica innocente e martyr, opprimida e desolada, entregue ao saque, exilados os seus Reis, seu povo reduzido á fome e á escravidão, toda em sangue, toda em pranto, toda em luto — sem fallar de outros, porque em mais limpido espelho não se podem reflectir as ignominias dessa guerra impia, — já o martyrio da Belgica deixou de ser uma figura de rethorica para uzo da preguiça americana.

E a tempestade começa a rugir em torno a nós. Estaremos preparados para recebel-a? Não; de maneira alguma: em nada, absolutamente em nada. Não temos dinheiro, nem armas, nem munições, nem carvão, nem homens — esta é a verdade, triste e dura como todas as verdades sem remedio.

Dir-se-ia que havemos de passar á Historia como o "povo que não cuidou"... Até a esperança, a verde esperança amiga, e a fé, que faz milagres, como que abandonaram, desalentadas e para sempre, o "eterno abril" do nosso céo.

Os mensageiros fluctuantes do trabalho, da paz, da concordia internacional, vão desertando, um a um, dos nossos mares tranquillos; e sobre elles passeia agora a flammula da morte, sinistra e triste, no topo dos couraçados...

Entretanto não ha muito, um chronista carioca nos dizia do quanto era inutil, já agora, impressionar o Rio de Janeiro com assumpto de tão nenhuma importancia como essa formidavel conflagração do Occidente que pouco a pouco se alastra até nós, ameaçando arrastar-nos tambem no seu roldão destruidor. Porque o povo do Rio de Janeiro já não pensa agora senão numa coisa unica, que o absorve todo e o dementa, por mezes e mezes: — o carnaval!

**

Ha bem poucos dias realisou-se em diversas guarnições militares do paiz, pela primeira vez, a tocante e grandiosa ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas do exercito.

Ceremonia de patriotismo, entre todas, deu-lhe a guarnição do Recife o caracter solemne dum grande acto de religião — o culto da Patria em perigo. Estamos em verdade num momento da Historia em que periga o destino de todas as Patrias, mesmo as mais fortes e experimentadas na disciplina e na ordem; quanto mais o deste nosso fragilissimo colosso sul-americano, cujas armas nacionaes até bem pouco se voltavam contra as proprias cidades, a serviço de meras competições de partido em que paisanos e tenentes, tenentes e generaes, fraternizavam heroicamente na desordem e na mashorca!

Mas a essa ceremonia de rehabilitação, genuinamente militar e patriotica, deixou de comparecer a mais graduada patente do Exercito aqui presente, um pernambucano, o sr. general de divisão Dantas Barreto, creatura senatorial do sr. Borba e idolo do povo por acclamação propria (vid. "Manifesto").

Por onde se vê — sem quebra do devido respeito aos srs. generaes politicos — que o exemplo dos deuses nem sempre é o melhor exemplo: — salvo se o "povo quer" tambem que os seus idolos generalicios se desinteressem por completo da defeza nacional, preoccupados tão somente de guardar, vitalicia, a "presidencia do directorio", e passear a cidade com o "povo" por alimaria...

E a guerra nos ameaça, e o Carnaval ahi vem. Ditoso povo! — C. L. F.

CLICHÉS

A officina de gravura do *Diario de Pernambuco* executa qualquer cliché com presteza e perfeição.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Carta sem sello"; serviço telegraphico e noticiario do costume.

Uma de suas locaes:

"Soubemos que hontem a tarde appareceram na praia de Olinda, trazidos pelas aguas diversas volumes contendo conservas fiambres e outras iguarias.

Logo que a população pobre da visinha cidade teve conhecimento da noticia, para o local indicado se dirigiu, afim de aproveitar a "bôa pescaria".

Diversos pescadores em jangadas foram até o alto mar, com a intenção de fazerem a colheita.

Mesmo á noite ali eram vistas innumeras pessôas que indagavam do succedido; todos anciosos commentavam o facto.

Diversas versões corriam no local referido, dizendo uns serem viveres de vapores postos a pique.

Mais tarde soube a nossa reportagem que tudo aquillo eram viveres deteriorados de navios allemães surtos em nosso porto, que os haviam atirado ao mar.

Esta já é a segunda vez que dão na praia de Olinda volumes de mercadorias despejadas de vapores teutos."

A PROVINCIA

Artigo do sr. Gonçalves Maia sobre o bloqueio allemão; diversas notas politicas de ataque ao governador.

Reproduzimos o seguinte trecho de um dos seus topoicos, endereçado á *Gazeta de Noticias*:

"Continue a "Gazeta de Noticias" nos seus ataques.

Antes assim. Porque é bem de preferir que a "Gazeta" ataque a que defenda o chefe do P. R. D.

Aos homens de bem ficam mal os dithyrambos de gente ruim.

E é por isso que o general nunca se sentio respirando numa atmosphera melhor, desde que deixou de ter a lhe azoinarem os ouvidos os protestos commovidos e até molhados de lagrimas de todo esse farrancho que hoje colleia em torno á traição do sr. Borba.

Hontem, Accacio revivendo na unctuosidade do sr. José Bezerra Cavalcanti, fazia *surprezas* num banquete, saudando o emerito patriota, o glorificador de Pernambuco, um dos sustentaculos da Republica; e dizia mais do General todas essas coisas illustres que sabem profusamente da eloquencia *surprehendedora* dos Accacios oradores. E tendo isso dito, meu Deus, com que emoção de voz!... e uma lagrimasinha lá no canto do olho doida por estourar...

Hoje, o General, livre dos crocodilos, dos tamanduás, dos ursos, de toda essa bicharada que, na accepção moral, representa a falsidade, a traição, a felonia, sente-se bem, muito bem, como não se sente mal com os ataques da *Gazeta* que cumpre, aliás u'a missão que deve ser bem cara".

JORNAL PEQUENO

Sobre a estrada da Tacaruna:

"As grandes marés ultimas têm damnificado, grandemente, a estrada da Tacaruna, por onde trafegam os electricos que vão ter á Olinda. Cada vez mais se arruina, de especial o lado banhado pelo Beberibe.

Trechos ha, como o que fica nas immediações do grande desvio do Salgadinho, continuando até quasi á segunda ponte, a partir do Recife — que se apresentam seriamente atacados pelas aguas, que, com a ruptura do isthmo, agora se jogam de encontro á estreita faixa de terra com impetuosidade.

Isto tudo é ainda mais aggravado com a trepidação constante do rodar dos electricos, de manhã á noite.

Hontem, demo-nos ao trabalho de ver com attenção a estrada. Blocos e blocos da ribanceira se despregam e rolam para a maré, desfazendo-se aos poucos a estrada, que agora é estreita, pontos havendo até que não dão accesso senão ao *tramway*.

Quanto mais tarde forem dadas as providencias que a estrada da Tacaruna, pelo seu estado ruinoso, está a reclamar, peior; porque, mais para adiante, a sua reparação custará mais e demandará maior espaço de tempo".

Encontrados mortos

A 28 de Janeiro findo, em terras do engenho "Guararapes", em Prazeres, do municipio de Jaboatão, foi encontrado, em adiantado estado de decomposição, o cadaver de um homem do povo.

O achado se verificou dentro da matta do mesmo engenho, a uns 20 metros da linha ferrea da "Société de Construtiun du Port", as altura do kilometro 16.

O caso foi levado ao conhecimento do sr. Gastão de Sá, proprietario do engenho referido, pelo trabalhador Florencio José do Nascimento.

O sr. Gastão de Sá, por sua vez o fez transmittir á policia local que procedeu ás necessarias indagações.

A identidade do morto que tinha as mãos devoradas pelos cães não foi reconhecida.

A sua inhumação se fez no cemiterio local após as formalidades legaes.

— Em terras do engenho "Boa-Ceia", no municipio de Ipojuca em dias da semana finda, tambem foi encontrado morto um homem do povo, de identidade desconhecia, parecendo ter 28 annos de idade.

Nas diligencias a que procedeu, a policia apurou que a morte do referido individuo fora occasionada por anemia profunda.

Seu enterramento se effectuou no cemiterio local.

Exportação de milho para a Hespanha

Do serviço de informações do ministerio da agricultura no Rio, recebeu hontem a Associação commercial a seguinte carta:

"Sr. presidente da Associação Commercial do Recife.

A producção do milho, em Hespanha, não chega para as necessidades do consumo. Importa annualmente em mais de 200 mil toneladas, sendo que em 1915 se elevou a importação a kilos ...... 206.621.924 no valor de F. O. B. de pts. 33.059.439.

Os direitos aduaneiros que eram de pts. 2.25 por 100 kilos foram supprimidos em janeiro de 1916. Este cereal transformado em pão, constitue alimento das populações, sobretudo ruraes, da Galliza e Asturias, etc. Em outros logares empregam só para fabricação do alcool e ainda em menor proporção para alimentação do gado. A cotação na praça de Barcelona indica o preço de pts. 24 por cem kilos.

Em Barcelona uma das casas mais importantes, segundo informa o nosso consul alli, é a dos srs. Ignacio Villavechia e C.ª Ainda de accordo com a informação do mesmo funccionario em 2 de julho essa casa importaria até 5.000 toneladas, ao preço de Lb. 1. 4. 0 C. I. F. por 400 kilos, em Barcelona ou qualquer outro porto brasileiro. Neste ultimo caso obteria da "Junta Transportes Maritimos" os meios de conducção do milho até o porto hespanhol. Em qualquer caso o seguro de guerra por conta de vendedor. Podem e devem os interessados mandar amostras do milho a essa casa. Quanto ao arroz não são tão bons os informes. Os preços deste cereal, originario da propria Hespanha, tem variado de pts. 54 a 74 por 100 kilos.

Transmittindo-vos estas informações, solicito-vos que della deis conhecimento aos interessados desta praça. — Saude e fraternidade."

Successos de Garanhuns

Ao Superior Tribunal de Justiça, o dr. Manoel Henrique Wanderley requereu hontem uma nova ordem de *habeas-corpus* em favor do capitão Eutychio da Silva Brazileiro e Alfredo Brazileiro, allegando illegalidade de prisão preventiva decretada contra os seus constituintes pelo dr. Ribeiro Pessoa, juiz de direito em commissão em Garanhuns.

O impetrante, fundamentou o seu recurso allegando infracção do parag. 2.º do art. 13 da lei 2.033 de 20 de Setembro de 1871.

O desembargador presidente do Tribunal mandou ouvir o dr. procurador geral do Estado.

Exame de sanidade

Tendo o dr juiz municipal de Jaboatão requerido exame de sanidade na pessôa de Americo Lopes, ferido em dias do mez de Janeiro ultimo, em Tigipió, por Abdon de Azevedo, o desembargador chefe de policia nomeou os drs. Frederico Curio e Diniz Passos par procederem o alludido exame.

Esses profissionaes se dirigiram á rua do Cotovello, residencia do ferido, e ahi constataram não se achar ainda em condições de trabalhar o mesmo Americo Lopes. Este havia tido alta do hospital Pedro II já curado do ferimento, mas não em condições exigiveis pela lei.

Loteria Federal

33 ext. em 9 de Fevereiro de 1917. — 6 do plano 350.

NUMEROS	PREMIOS
54040 (S. Paulo)	15:000$000
43986 (Vendido (Recife)	2:000$000
4572	1:000$000
23135	1:000$000
32452	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

14217 — 41059 — 54243

PREMIOS DE 200$000

5514 — 6327 — 14556 — 36478
36704 — 41746 — 45245 — 52140
54835 — 59669

Qual é o successo do dia de Hoje?

Os 200 Contos da Federal

RESTAM POUCOS BILHETES

Vejam o cheque exposto

nas vitrines da Lafayette

NÃO ESQUEÇAM

Sabbado 10

SOLICITADAS

Politica de Pernambuco

Editorial da *Gazeta de Noticias*, de 24 de Janeiro ultimo:

"O manifesto do Sr. Borba, hontem divulgado em resumo telegraphico, e no qual o governador de Pernambuco explica longamente a scisão na politica estadual — é um claro documento demonstrativo da superioridade de vistas, da sinceridade leal e perfeita com que S. Exc. agiu com relação ao general Dantas Barreto.

O Sr. Manoel Borba confirma com elle o juizo que a maioria da opinião publica do paiz, que as classes elevadas têm feito de S. Exc. desde que, tocado pelas desmedidas ambições e pela sua doentia vaidade, o Sr. senador Dantas Barreto abalou-se para o Recife, com o proposito deliberado de forçar o governador a curvar-se ante sua majestade e humildemente beijar-lhe as plantas, sob pena de sahir do poder corrido como o ultimo dos patifes.

A encenação dessa farça, na qual mais uma vez veriamos o Sr. Dantas compor solemnemente as dobras da sua toga e com innumeros erros de grammatica invocar o "punhal de Brutus", — a unica imagem que em perto de cincoenta annos de vida litteraria (?) conseguiu grudar ao seu cerebro mofino — foi preparada com meticuloso cuidado.

Aqui, o Sr. Dantas nas rodas dos amigos, nos corredores do Senado, em curtas entrevistas a jornaes, fingindo guardar uma certa reserva, murmurava coisas vagas a respeito do povo de Pernambuco, insinuando que elle estava aspirando uma nova "salvação", que o Sr. Borba tinha deliberado pôl-o á margem da politica, desprestigial-o — uma traição, em resumo — para dominar sem contraste o Estado.

Pelo Recife a agitação era maior. O "povo" do Sr. Dantas isto é, algumas duzias de arruaceiros dirigidos por tres ou quatro politicoides de valor secundario, preparavam as estrondosas manifestações com que receberiam no cáes e levariam pelas ruas enfeitadas, como para esperar a passagem da procissão, o bravo destruidor de oligarchias.

Se bem imaginaram melhor o executaram. Mal o navio atracou, Cesar foi levado em triumpho.

E como é propria das intelligencias mediocres e dos espiritos tacanhos a illusão da gloria, o Sr. Dantas Barreto não percebeu o que havia de ficticio e superficial naquelle vivorio.

E encheu a cabeça e a bocca com o "Povo"! Julgou-se transportado aos outros tempos, quando deu em terra com o poderio do sr. Rosa e Silva, esquecendo-se que, naquella epoca, além dos arruaceiros, elle dispunha effectivamente do povo e da guarnição federal...

Cesar não reflectiu que faltava ao seu programma esse numero essencial para a sua nova escalada aos céos.

Arregaçou a toga e entrou a gingar o corpo diante do Sr. Manoel Borba, julgando talvez que o governador tivesse medo das caretas d'um cidadão ovacionado por uns malandrins dispostos a escoral-o em qualquer terreno.

O Sr. Manoel Borba teve, porem, o bom senso de não se aperceber das ameaças e das capoeiragens dantescas, certo de que a sua situação não lhe permittia vir para a rua fazer o jogo do Sr. Dantas. Elle era o governador do Estado, estava fazendo administração honesta e progressista; era tolerante e justo; estava cercado pelo apoio da maioria do Estado e garantido pela fidelidade da policia.

Nada podia temer.

Esperou tranquillamente os acontecimentos. Quando o Sr. Dantas apresentou, então, a sua proposta de reorganisação do partido, reorganisação que visava reduzir o governador a menos que zero, fez em termos positivos, mas sem nenhum caracter de vexatoria imposição, as suas justas contra-propostas.

O Sr. Dantas estourou.

Vendo que essa agitação poderia perturbar a ordem no Estado o Sr. presidente da Republica resolveu amistosamente fazer um appello aos contendores para que se harmonisassem.

Dando provas de sua cordura o Sr. Manoel Borba immediatamente promptificou-se a entrar num accordo.

O Sr. Dantas, não! O Sr. Dantas recusou ceder uma linha nas suas absurdas imposições.

Estava feita a scisão.

O Sr. Borba assim a explica no seu manifesto ao povo pernambucano.

Elle começa, nesse documento por declarar — num gesto de energia e de segura tranquillidade — que esta scisão pode trazer consequencias, "mas que ha de dominal-as sem prejuizo da ordem publica, sem a paralysação da vida popular e do progresso de Pernambuco".

Indaga depois quaes seriam os motivos do rompimento do Sr. general Dantas fazendo um appello "aos que têm tradições e significação politica no Estado, para não se influenciarem por questões que não interessam, de forma alguma, ao bem estar da communhão social, aos direitos dos cidadãos, ao desenvolvimento da riqueza publica, ao augmento das fontes de renda e aos verdadeiros interesses geraes de Pernambuco; para não animarem essa attitude hostil a uma administração que nunca foi atacada por actos de deshonestidade, de violencias, de injustiças ou de extorções, que se não accusa pelo abandono do dever de trabalhar no sentido da manutenção da paz, do beneficio crescente e do desenvolvimento do Estado, senão por questões que são mesquinhas competições pessoaes, pela preoccupação de quem deve preponderar na politica".

São palavras nobres de quem pode dizer alto e em bom som, que "nunca foi desleal, que jamais pretendera exigir do general Dantas posição eminente no partido" e que pode em consequencia concitar os seus amigos a todos "que têm consciencia inteira de seus deveres civicos, a não se incorporarem a esse movimento pessoal impatriotico, contrario aos verdadeiros interesses de um Estado que prospera em paz, sob a administração que não será brilhante mas que é honesta e desinteressada, sem cogitações pessoaes."

"O governo manterá a ordem, agindo sem libieza, que nunca sentiu no acatamento dos interesses reaes do Estado.

Esse movimento vai colher em campo opposto amigos e inimigos do Estado de Pernambuco, espera que cada um saiba cumprir o seu dever."

Não nos preoccupam mais, depois da leitura do manifesto do Sr. Manoel Borba, as attitudes do Sr. Dantas Barreto.

Sejam quaes forem ellas, o governador de Pernambuco sente-se com forças para repellir qualquer tentativa que vise o seu desprestigio e a perturbação da ordem publica. O povo pernambucano terá comprehendido que o seu dever é collocar-se ao lado das autoridades legitimamente constituidas, do governador que pode, com a consciencia tranquilla, affirmar que não tem no seu passado as responsabilidades das infamias do "Satellite" e que no seu governo até agora, nenhum jornalista foi assassinado pela sua policia em plena rua do Recife.

Por outro lado, o Sr. presidente da Republica certamente irá dar, dentro da lei e da justiça, o seu inteiro apoio em prol do governador ameaçado por esse general desabusado, cuja myopia não o deixa ver os interesses da sua terra e dos seus patricios.

Basta de fanfarronadas! O Estado de Pernambuco, como de resto qualquer outra unidade da Federação Brazileira, não pode continuar á mercê das ambições duns individuos, que se cercam de capangas, que fazem seu hymno de guerra — "A Vassourinha" — uma canção de desclassificados — e só com isso pretendem destituir governadores e apossarem-se de posições a que não têm direito nem pelo prestigio eleitoral, nem pela capacidade intellectual e muito menos pela sua moral politica!"

(1122³)

"Pergunta sem sello"

Diz *A Provincia* que "os dithyrambos de gente ruim não honram aos homens de bem".

E os dithyrambos permanentes do estellionatario Mario Rodrigues ao puritano Dantas Barreto?..

Zedeguedes.

(1122²)

A verdade em Garanhuns

Depois de decorridos 25 dias dos hediondos crimes praticados com todos os requisitos de perversidades na cidade de Garanhuns, é que venho perante o publico concencioso, perante aquelles que sabem julgar sem inveterado apaixonamento, historiar como realmente se deu a tragedia tetrica daquella cidade, que cada um tem contado como quer, afim de que, bem estudado esse lamentavel acontecimento, façam a devida justiça ao tenente Meira Lima, que o qualificaram como o mais monstruoso dos covardes, chegando a ponto de affirmarem que este official conduzira para o aprisco da morte as victimas daquelle dia, a titulo de garantias.

E' possivel que caiba em algum cerebro humano, a não ser o que esteja corroido pelo virus da infamia que o tenente Meira Lima patrocinasse esse crime que foi alem da perversidade, mandando até assassinar os seus proprios companheiros de farda como Cobrinha e outros?

Estou certo que os seus terriveis accusadores, tivessem assistido o assalto a cadeia de Garanhuns, provavelmente não teriam adjectivado aquelle official, de maneira tão barbara.

Penso que nenhum official por mais bravo que fosse, no momento da lucta, diante do reduzidissimo numero de praças muito mal municiadas, teria tido a locura de expor a força sob seu commando, a abater-se com uma chusma de bandidos superior a 200 homens.

Verdadeiramente ha locuras que dão excellentes rezultados, mas essa de que se expoz a força do tenente Meira Lima, neste mesmo cada soldado brigando com 20 bandidos, corpo a corpo, teria sido o vencedor, tal era o numero de assaltantes.

O tenente Meira Lima, que possuia uma fé de officio brilhante, desde as fileiras do Glorioso Exercito Nacional, onde servio mais de 10 annos, que na Força Publica do Estado onde serve desde o anno de 1912, sempre desempenhando commissões, nas quaes tem merecido os mais francos elogios de seus superiores, que é esposo exemplar e pai extremoso absolutamente não seria capaz de se atascar no lamaçal do crime, somente para satisfazer os amigos do malogrado Coronel Brasileiro.

Positivemos os factos:

Na manhã do dia 15 do mez findo, logo que chegara a noticia do assassinato daquelle coronel, noticia essa que celere ramificou-se em todos os quatro cantos da cidade, havendo logo enorme agitação de animo, de onde partiam gritos, uns de dor, oriundos da familia do morto e outros de colera dos amigos do mesmo morto, que apontavam como responsaveis desse assassinato os partidarios em opposição áquelle Coronel.

E isto foi o bastante para que duas horas depois a cidade de Garanhuns estivesse regorgitada de bandidos que armados de rifles e outras armas, punham em execução o sinistro plano que tantos antes architectaram.

O tenente Meira Lima, vendo que a cidade estava completamente conflagrada e que o direito da força, pela baioneta era impotente para restabelecer a ordem, dirigio-se aos drs. Juiz de direito e promotor publico, em companhia dos quaes, foi a casa da familia do Coronel Julio Brasileiro, aquem solicitaram a retirada daquella gente perniciosa, para com o acatamento que deviam ter os seus adversarios politicos, por sem duvida alliados sob aquelle acontecimento e responsabilisando os mesmos por qualquer desordem que se praticasse na cidade.

Aquella solicitação foi acceita pela familia em questão, de maneira tal que o tenente Meira Lima, sahira convicto de haver resolvido o problema de agitação que pezava sobre Garanhuns, e assim, a todos que lhe pediam garantias, para melhor segurança, elle offerecia a sala livre da cadeia, onde nunca lhe passara pela memoria a idéa do assalto.

E logo que, ficaram abrigados todos os adversarios politicos do Coronel Brasileiro, o tenente Meira Lima, reunio o seu pequeno destacamento composto de 6 praças, aquem expoz a situação do momento e na frente do qual se collocou.

Nesse interim o tenente Meira Lima fora avizado que acaba de chegar mais um grupo de cangaceiros do districto de Brejão e que presumiam-se depredações nos haveres dos opposicionistas.

Em vista dessa noticia, o tenente Meira Lima, resolveu retirar-se do seu posto afim de ir ao dr. Juiz de direito, para novamente, em companhia deste, reiterar a solicitação que a familia do citado coronel, havia attendido, momentos antes, tendo de antemão feito entrega do comando do destacamento ao sargento Pedro Malta e cabo Cobrinha, sua ordenança com a recommendação de não consentir a approximação de qualquer grupo, apezar de não acreditar na possibilidade de um ataque.

Meia hora depois da retirada do tenente Meira Lima e por occasião que este em casa do juiz preparavam-se para ir ao encontro da familia já alludida, houve o tiroteio da cadeia seguido do assalto, cujo resultado funesto já todos nós conhecemos.

A guarda cujo heroismo não se pode contestar, cumprio rigorosamente as ordens que recebera do tenente Meira Lima, seu legitimo commandante, repellindo enquanto possuiram munições, os seus infames e covardes aggressores, os quaes só conseguiram penetrar alli, depois de Cobrinha e outros terem tombado gloriosamente no mais sagrado cumprimento de seus deveres.

Isto posto onde e como attribuir-se responsabilidade aquelle digno official?

Elle agiu com moderação e criterio e seria injusto envolvel-o na tragedia do dia 15, tanto mais quanto, não é verdade que o tenente Meira Lima, tivesse abandonado a cadeia como um covarde e sim para procurar por intermedio da palavra aquillo que a força não podia impedir visto ser elle o delegado de policia daquella cidade.

O publico desate que julgue a attitude daquelle official, porem dos seus superiores e da justiça elle espera o veredictum de sua innocencia.

UM COLLEGA.

(1120?)

GARANHUNS

Justiça!

Já se vão desvendando os mysterios da tenebrosa tragedia de 15 de janeiro.

Começam a apparecer os executores ignorados do covardissimo trama, que não foram somente os membros da familia Brazileiro — mas o juiz Abreu e Lima, o tenente Pimentel Meira Lima e esse incrivel malvado que tem ainda o torvo cynismo de illudir a boa fé do general Joaquim Ignacio num telegramma astucioso: o perverso tenente reformado Padilha, a alma damnada desse crime.

O "auxilio á policia" com que esse malvado pretendeu exhibir a bôa fé do publico e do general commandante, consistio no desarmamento premeditado de todos os amigos das victimas da cadeia, de todas as pessoas em condições de, eventualmente, tentar defendel-as — o auxilio desse *patriota*, injuria e vergonha do exercito, consistio em fornecer ao bandido Caju' o rifle e as balas com que o mesmo matou tres ou quatro daquelles inditosos paes de familia!

Foi elle um dos maiores instigadores dos "Brazileiros" á horripilante carnificina. Não teve como outros sequer um vago motivo de amizade, ou solidariedade de qualquer ordem que o arrastasse; obedeceu, como o seu parceiro da policia, mas de maneira ainda mais odiosa, a motivos exclusivamente mercenarios.

Isso sahirá a lume por miudo, ou no inquerito da justiça ou no plenario da imprensa.

X. X. X.

(11220)

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado

na casa *Bonitinha*

Zumby 55 A. - Telephone 586

Joalheria Salathiel

Novo sortimento!...

Joias de todos os valores

Vendem a preços baratissimos

BRILHANTES DE OCCASIÃO

Rua do Cabugá, I X

(11180)

A ALLEMANHA E A PAZ

APPELLO ao Presidente da Camara dos Deputados, ao Congresso Nacional do Brazil, por Dunshee de Abranches, Deputado Federal pelo Estado do Maranhão

Senhor Presidente.

Se o meu precario estado de saude me tem privado de tomar parte nos trabalhos parlamentares, o meu patriotismo e a attitude franca, sensata e decisiva que, em boa hora, assumi desde o inicio da actual conflagração européa, na defeza da neutralidade, da soberania e dos latos interesses internacionaes do Brasil, mais uma vez me impõem o dever de me dirigir a V. Ex. como o supremo e autorizado interprete da representação nacional na Camara dos Deputados.

E' inutil pretender occultar a profunda impressão e as grandes esperanças despertadas na opinião brazileira, como na dos outros povos neutros, especialmente os americanos, deante do gesto nobre e magnanimo do imperador allemão, offerecendo a paz aos seus inimigos no momento preciso em que os exercitos victoriosos dos Imperios Centraes, em batalhas fulminantes que assombraram o universo inteiro, em poucas semanas se apoderaram de mais uma nação com que as potencias alliadas tinham imaginado deter-lhes a marcha.

Passada a surpreza dos primeiros instantes, amortecidas as justas iras com que, da parte dos governos adversos, fora recebida a generosa iniciativa do soberano germanico, suppondo-se haver em semelhante offerta antes o desejo mesquinho de humilhar os que se poderiam julgar os vencidos do que o anhelo elevado de pôr termo a tão sangrenta contenda, uma reacção benefica, todavia, não tardou a manifestar-se nos paizes em luta. Apezar de todos os rigores que, entre elles, a censura marcial impõe ao telegrapho e á imprensa, percebe-se, de longe mesmo, a ancia intensa que palpita em todas as suas populações por uma paz que, parta de onde partir, faça-se como se fizer, acabe de vez com a mais horrorosa das carnificinas que hão enlutado o mundo desde a origem dos seculos.

Nos proprios parlamentos dos belligerantes, agrupados em torno da Grã-Bretanha, atravez mesmo dos discursos e das moções de confiança ou de censura aos gabinetes guerreiros, e até das orações dos primeiros ministros, por mais altivas, arrogantes ou paradoxaes que se afigurem, o que se perscruta é apenas as difficuldades que experimentam todos em achar uma "formula" condigna de satisfazer ás aspirações geraes de regresso á concordia e á tranquillidade, resalvando-se ao mesmo tempo melindres pessoaes e preconceitos dynasticos, ou evitando-se crises politicas e reacções intestinas que, uma vez finda a peleja, possam vir ainda conturbar a ordem interna ou as instituições domesticas de cada um dos Estados compromettidos sinistramente no conflicto.

De mais a mais, em face da guerra puramente commercial e economica, travada entre as duas grandes potenciaes rivaes da Europa, arrastando cada qual o seu cortejo de satellites, a convicção de todos que sabem ver e vêm sem paixão, é que o golpe planejado pela politica ingleza contra a grandeza crescente e a incomparavel prosperidade da Confederação Germanica falhou inteiramente nos seus fins. E este facto é por si tão evidente que nem mesmo o poude occultar o novo chefe do gabinete de S. James no discurso em que, perante as camaras, acaba de explicar os motivos dos sucessivos insuccessos das armas alliadas no mar e em terra.

"Exterminar, pois, a grande Allemanha, reduzindo-a no mappa da Europa a um pequeno paiz sem vida propria nem probabilidades de novamente crescer e expandir-se", na phrase provocadora de Lord Grey logo ao irromper a guerra, cedo reconheceram todos que não passara de uma vertigem que se apossara na primeira hora dos homens de Estado e dos grandes jornaes de Londres, quando ainda viviam imbuidos da doce illusão de que o poder maritimo inglez era incontrastavel, sem se recordar que o feria de morte o mesmo espirito retrogrado que nestes derradeiros trinta annos vinha accentuando a decadencia lenta de todos os ramos de actividade no Reino Unido, condemnado quasi a uma existencia parasitaria sobre o seu mundo variegado de colonias, na maior parte tambem atrophiadas pela mais triste e oppressiva servidão.

E a Allemanha, ao contrario, nesse periodo florescera rapidamente, methodizara todas as suas energias vivas e acabara symbolisando a civilisação no seu mais alto grão nas sciencias, nas lettras, nas artes, nas industrias, no commercio e na organisação do trabalho. E seria assim uma loucura querer contrariar a grande lei da evolução, quando nos nossos, si a liberdade e o progresso não se exterminam, não podem tambem desapparecer os povos que têm uma missão historica a exercer por se tornar o typo social do seu tempo..

Destruir tambem o poder militar da Allemanha, como se proclamou depois, modificando o tom primitivo da *formula exterminadora* do governo britannico, não tardou a verificar sem custo que não passava de uma nova utopia. Esse poder, ahi está bem comprovado, não residia apenas nos formidaveis apparelhos de guerra nem na disciplina, instrucção e patriotismo das forças germanicas. Como a Allemanha, tiveram a França, a Russia e outras grandes potencias annos e annos seguidos os mesmos orçamentos militares; gastaram quasi as mesmas sommas colossaes no preparo e equipamento das suas tropas, como tambem quantias fabulosas jamais deixou a Grã-Bretanha de despender com a sua poderosissima esquadra. E como não é possivel attribuir-se que, em uma ou alguma dessas nações, essas verbas tivessem tido destinos differentes, o que se conclue logicamente é que si a patria de Bismarck ficou superior ás outras em força, foi devido a que, como já o affirmamos mais de uma vez, acima do seu poder militar, o que lhe ha garantido a victoria em todas as frentes é a sua incomparavel organisação economico-social.

Em summa:

Vencer economicamente a Allemanha, como, afinal se decidiu a declarar franca e abertamente a Inglaterra, descobrindo os intuitos primordiaes que a levaram a conflagrar o Velho Mundo e pondo as cartas na mesa com as successivas reuniões, estes ultimos mezes, das *chamadas conferencias economicas dos alliados*, ainda é e será sem duvida um impossivel. Dentro mesmo do preconizado bloqueio, com que ha perto de tres annos, se pretende annquilar o commercio germanico, os grandes e pequenos mercados consumidores aguardam pacientemente a sua volta á concurrencia mundial em que, até hoje, não poude ser substituida nem pelo dos Estados Unidos que se encontram quasi sósinhos, como os actuaes maiores e mais fortes fornecedores. Apezar de todos os esforços despendidos e dos processos violentos empregados, como o da *black-list*, a Grã Bretanha não tem podido ser a grande exportadora do momento. Limita-se a continuar como a velha e afiada commerciante de sempre, a intermediaria absorvente do trafico entre os neutros e os seus alliados, ganhando o mais que pode nesse sentido, mas tambem despendendo o que quasi já não pode com a importação enorme de tudo de que carece e que vae buscar até nos paizes mais fracos e pouco industriosos que, em vez de novas colonias mercantis em que suspirava fazer transformal-os, do dia para a noite, se têm tornado até ao contrario, suas impertinentes credoras!

Alem de que, como se acaba de ver entre nós e já occorreu em todas as outras Republicas da America, o commercio não pode deixar de ser cosmopolita. E' essa a sua feição historica. E o proprio trato mercantil, exercido por estrangeiros dentro de um determinado paiz, fatalmente se vae pouco a pouco nacionalizando, de modo que, na luta economica, vence sempre quem mais dá ou melhores condições offerece. A Inglaterra, quando de facto e de direito, foi a *rainha do commercio universal*, nunca pôde ser supplantada. No Brazil, tivemos a esse respeito um edificante exemplo. Durante a *questão Christie*, quando o governo inglez mandou assaltar os nossos portos, aprisionar os nossos navios, enxovalhar a bandeira nacional, sujeitando-nos ás mais cruas humilhações, em face da indignação geral, negociantes brazileiros e portuguezes, confraternizando e unindo-se em um só corpo e em uma só alma, juraram solemnemente em publica e solemne reunião na praça do Commercio do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Ministro da Agricultura, jamais comprarem dalli por deante (textualmente) "um covado só de fazenda ou um só genero á Inglaterra!" Os factos, todavia, não demoraram a contrariar tão altivos rasgos patrioticos. O apparelho economico-commercial do Brazil prendia-se nesse tempo, como o de toda a America do Sul, a Liverpool, e a Manchester. E, restabelecida a concordia, as relações reataram-se quasi por encanto; e a libra continuou a ser a suprema reguladora dos mercados nacionaes...

Hoje, esse precioso apparelho deslocou-se, passou a ser ligado a Hamburgo e a Bremen. E, sobre o inglez, o allemão, que nunca nos offendeu nem nos procurou tirar pedaços do territorio patrio, possue entre nós as mais arraigadas sympathias pelos seus methodos sizudos de negociar, pelos seus processos cavalheirescos de credito e, acima de tudo, pela sua nulla pressão sobre a politica e a propria vida utilitaria da Republica. E, ainda como é sabido, o lemma germanico é — onde está o allemão, está a Allemanha...

Si, portanto, não só entre os alliados com a Inglaterra á testa, como entre todos os neutros, não ha mais duvidas neste momento de que, si mallograram todos os planos destruidores que largamente se haviam architectado antes da guerra; si impraticavel se torna, não já exterminar a nação allemã ou extinguir o seu poder militar, mas, ao menos, arrancar-lhe a supremacia economico-mercantil no mundo contemporaneo — o que salta á consciencia de cada um é que, a esta hora, em ambos os grupos belligerantes, só ha um ideal absorvente, que uma das partes já teve a coragem de des-

A DEUSA DA TELA

PINA MENICHELLI
EM
TIGRE REAL

Romance sensacional, enredo passional, de GIOVANNI VERGA--Film da artistica fabrica ITALA-FILM, em 8 actos arrebatadores--2500 metros.

Sabbado, 10 de Fevereiro no

POLYTHEAMA
NO ROYAL E NO
Theatro Moderno

PINA MENICHELLI

é o astro refulgente ante cujo luz desappareceram os satellites — é a artista sem rival — é a soberana incontestavel da cinematographia — é a mais bella, a mais seductora, a mais admiravel e admirada entre todas as estrellas do palco.

AVISO

Durante 15 dias consecutivos, as fauteiles do Odeon foram disputadas a 2$000 e 3$000 para admirarem este colossal successo, que vamos apresentar aos nossos habitués... Basta dizer que é um film cujo aluguel é estimado em 2:000$ para esta capital!

E O POLYTHEAMA DESAFIA QUE, NO MUNDO INTEIRO, SE APRESENTE UM TRABALHO IGUAL. SUPERIOR, SERIA IMPOSSIVEL, E EGUAL E' DIFFICIL

Este programma terminará com uma linda comedia

E A CONDESSA NATKA ESCREVEU A JORGE:

"Amo-te, amo-te, confesso-t'o agora que nunca mais te verei: digo-te para que se te grave esta palavra no coração, como a tua imagem se gravou no meu. Mas ouve, agora que te digo isto, agora que não me verás mais: jamais has de me esquecer, nenhuma outra paixão da tua alma será minha rival o amor, o jogo, a ambição, tudo te será mesquinho ao te lembrares daquella de quem nem um dedo beijaste. Eis como quero ser amada; se me tivesse tornado tua amante, forçosamente acabariamos por nos voltarmos as costas sem um adeus; cada dia que passassemos juntos nos roubaria uma illusão. O objecto do meu amor deve ser superior a qualquer outro. Quero pensar em ti, sempre, nas grandes dores, na solidão, nas amarguras que me esperam. Quero pensar que me amarás como coisa superior a ti; que me procurarás por toda a parte com o pensamento, mesmo depois de morta. Condemno-te a adorar-me em espirito, como uma divindade, porque eu amo-te! Bem sabes que me restam poucos dias de vida, mas eu quero sobreviver em ti. Adeus, Jorge! Faço-te uma promessa; virei morrer perto de ti; mas não te verei, terei forças para morrer em silencio, mas pensarás em mim, não é verdade? Dirás... neste momento, talvez que ella esteja a morrer ... Olha! Eu choro, e juro-te que isto não me succede sempre. Quereria chorar sobre teus joelhos". Passei minha vida chorando, desejo morrer sorrindo. Adeus Jorge! Adeus ... Adeus.

Mais tarde um film de grande arte e invejavel successo LEDA ou CULTO DA BELLEZA estudo psychologico da mulher, extrahido do romance de Anatolio Kamensky. Na mulher, a belleza da forma é um dom que se deve admirar e, qual Phrinéa, a mulher se desnuda para que a humanidade se extasie na contemplação da estatuaria viva... Faremos nossos comentarios deste film nas proximidades de sua exhibição... depois de vel-o. A EMPREZA.

vendar, e a outra se sente ainda constrangida a manifestar, isto é, abrirem-se as negociações para a paz e fazer a paz em um pacto honroso, em que todos se confessem vencidos deante dos horrores da guerra e, ao mesmo tempo, gloriosos pelas provas de bravura, abnegação e civismo, dadas indistinctamente pelos heroes tombados nos campos de batalha.

O Brasil deve assim seguir os exemplos eloquentes que acabam de dar-nos os E. Unidos e a Suissa, procurando pôr termo á luta, aproveitando-se da acção nobilissima do Imperador Guilherme, hoje, como hontem, o grande pioneiro da paz, do trabalho e do progresso no mundo civilizado, como praticamente o demonstrou completando a obra grandiosa dos seus maiores e fazendo da sua Patria a mais culta, a mais prospera e a mais poderosa de todas as nações.

Desde que o grupo, de facto ou apparentemente, mais forte, como o quizerem, dentre os belligerantes, na sua offerta de paz, não impoz nem insinuou condições, nada mais natural e mais digno do que os neutros sobrecrente se colligarem, e, ouvindo uns e outros, estabeleceram a formula salvadora, em que nenhum dos contendores se possa sentir humilhado e se assentem as bases grandiosas, senão de um novo estado social para a Europa, ao menos de um estagio menos alarmante e mais fecundo para as gerações que tenham de receber a virtuosa herança do presente.

Ao integro Presidente da Camara dos Deputados, ao Congresso Nacional do Brasil, bem poderia ficar pertencendo entre nós tão benemerita iniciativa, si se dignasse incluir na "exposição", com que, segundo os estylos, terá de encerrar dentro de poucas horas os trabalhos parlamentares, um appello tambem ás nações amigas em guerra, para que não deixem perder a feliz opportunidade que, ao lado da Suissa e dos Estados Unidos, lhes proporcionam todas as outras Republicas americanas, para deporem as armas, permittindo que, de novo, a concordia reine na Europa e, como até hontem, a liberdade, o trabalho e o direito se tornem os grandes propulsores da vida e progresso no mundo civilisado.

Ahi deixo respeitosamente o alvitre á alta sabedoria de V. Ex. (1)

São Paulo, 28 de Dezembro de 1916.

Dunshee de Abranches.

(1) Por deliberação da Mesa da Camara dos Deputados, foi este appello publicado no "Diario do Congresso Nacional" de 30 de Dezembro de 1916.

PEDRA

O numero 131.
Sua historia será contada
— Japiassu' bem a sabe. —

Jatá.

(10978)

Salve ! 19 Fevereiro 1917

Por completar hoje mais uma primavera o nosso querido irmão Trajano Pontes abraçamol-o e felicitamol-o pela feliz data que hoje passa para felicidade de suas irmãs

Maria Candida.
Iracema Pontes.
Iracy Pontes.

Quem anda aos porcos...

Os amigos mais do peito do senador Dantas Barreto esforçaram-se quanto lhes foi possivel para subornar officiaes da Força publica, chegando ao ponto de dizer que contavam com varios delles para a alta e infame traição de um levante policial contra o governo, a mashorca e o trucidamento de desaffectos do mesmo senador.

Felizmente foram baldados todos os esforços, tendo os dignos officiaes cumprido com lealdade o seu dever. Os subornadores, porem, ficaram com a idéa fixa do suborno, que, aliás, em alguns vem de mais longe, de conducta anterior delles proprios, e agora vêem ou fingem ver peita em tudo e em toda parte.

Ora, tirem os Catões de fancaria o seu cavallo da chuva e vão pregar sua moral aos recem-nascidos.

Somente estes poderão admittir que é benemerencia transformar em mashorqueiros os mantenedores profissionaes da ordem publica e é sceleratez fazer propaganda pacifica, em artigos de jornaes, em discursos ou em palestras, de um grupo politico contra outro grupo politico.

Seria, então, o caso de extinguir todos os propagandistas ordeiros e confessos — de religião, de sciencia, de artes, de politica, de industrias, de commercio, etc. —, deixando apenas no campo os insufladores, em cochicho, de revoltas nos quarteis.

Só aos innocentes podem dirigir-se nesses termos os conhecidissimos apostolos da ultima enxurrada. — *Cabrion.*

(1122)

De mão presa na combuca

Segundo o commendador Gonçalves Maia, o dr. Manoel Borba era um pobre caboclo, sem valor nem aptidões, que vegetava lá na sua brenha, quando s. m. o general Dantas Barreto houve por bem guindal-o á cadeira governamental.

Succede, porem, que se assim tivesse sido realmente, ou s. m. teria debochado Pernambuco ou teria mostrado que lhe falta gente no partido. Salva a hypothese de ambas essas cousas, juntas.

E eis ahi como o commendador, á força de ser o rei dos sabidorios, se mette num beco sem sahida — *E. Borges.*

(1122)

Rebatendo a Injuria

O dr. João Carlos Camboim, querendo fugir á responsabilidade do que "dissera" em Barreiros, á sua parenta d. Noemia Tenorio, e na presença do dr. Tenorio Cavalcanti, como ella affirma, *ter seu finado amigo lhe mostrado uma lista de adversarios, a serem surrados.* Hoje que esta historia foi arguida em publico pelo depoimento de seu filho, querendo s. s. fugir ao que dissera, entendeu de chamar-me *covarde assassino.*

Covarde, sr. dr. Camboim, é a familia de seu bom amigo, que embosca, as horas mortas da noite seus desaffectos, para espancarem-n'os á vontade.

Covarde é quem contando com a policia e a justiça, manda encarcerar seus adversarios, para assassinal-os a sangue frio.

A estes sim, devia s. s. chamar de cobardes! e não a quem s. s. não conhece e de quem não recebeu offensa alguma.

Discuta com seus illustres parentes, o caso do *disse ou não,* sobre a lista negra, e me deixe em paz.

Recife, 8 — 2 — 17.

Francisco de Salles Villa Nova Mello.

(1122)

Menina desapparecida

COM 11 ANNOS

Roga-se ás pessoas que podérem fornecer informações acerca de uma mocinha que desappareceu do domicilio paterno desde o dia 12 do andante, o obsequio de nos procurarem. A referida mocinha trajava na occasião um lindo e custoso vestido branco e botinas finas da mesma côr. O seu nome é Marietta.

Tivemos informações hoje de que a referida mocinha foi vista na Mercearia Tempestade, á rua da Concordia n.º 96, procurando saber os preços dos superiores queijos de Minas, que acabam de chegar especialmente para aquelle estabelecimento pelo vapor "Itatinga". Pela superioridade dos queijos e pelos preços que são incontestavelmente provocadores, a menina Marietta fez a sua compra e sahio a proclamar a barateza, agrado e sinceridade do sr. Antonio Azevedo Filho, proprietario da Mercearia Tempestade, á rua da Concordia n.º 96, telephone 303.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias

De ordem do sr. presidente, convido todos os membros desta sociedade a comparecerem em nossa séde á rua da Imperatriz n. 64, no dia 11 do corrente ás 12 horas afim de se effectuar a sessão de Assembléa Geral que tem de dar posse á Directoria eleita.

Recife, 9 de Fevereiro de 1917.

Alfredo Ferreira Valente.
1.º secretario.

(11202)

Successos de Garanhuns

A denegação da ordem de "habeas-corpus", impetrada a favor do Capitão Euthychio Brasileiro e Alfredo Brazileiro.

A decisão do Superior Tribunal de Justiça, denegando o *habeas-corpus* aos pacientes, Capitão Euthychio Brasileiro e Alfredo Brasileiro, obriga-me a adduzir algumas considerações a respeito, para que o publico não seja mystificado pela exploração da imprensa apaixonada. Conscio dos meus deveres profissionaes, eu não teria requerido *habeas-corpus* a favor dos alludidos pacientes, si não estivesse convencido da "illegalidade da prisão dos mesmos e portanto do "constrangimento" que elles soffrião, sob pena de ser tido por inepto ou chicanista.

Não é necessario ser um genio, para comprehender-se que a prisão dos alludidos cidadãos é "illegal". Basta o mais rudimentar conhecimento da legislação patria.

Vejamos.

A Const. Federal no art.º 72, § 13, diz: "A' excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se sinão depois de pronuncia do indiciado, salvos os casos determinados em lei, e mediante ordem escripta da autoridade competente".

A Constituição do Estado, no art.º 129, § 9.º diz: "Somente em virtude de mandado de autoridade judiciaria competente poderá o cidadão ser preso, excepto no caso de flagrante delicto."

O § 2.º do art.º 13, da Lei, n.º 2.033, de 20 de Setembro de 1871, dispõe:

"A' excepção de flagrante delicto a prisão antes da culpa formada, só pode ter logar nos crimes inafiançaveis, por "mandado escripto" do juiz competente para a formação da culpa", ou á sua requisição; neste caso precederá ao mandado ou á requisição, declaração de duas testemunhas que "jurem de sciencia propria", ou prova documental ou declaração do culpado, "confessando o crime".

Ora os pacientes foram presos no dia 16, em Garanhuns pelo Delegado de Policia, que ahi chegou depois de terminado o assalto á cadeia, como elle mesmo confessou, em telegramma dirigido ao Dr. Chefe de Policia; sem "mandado escripto do juiz competente"; nem á sua requisição; como provei exuberantemente perante o Superior Tribunal; logo é incontestavel a violencia, que estão ainda soffrendo os pacientes.

O proprio Dr. Chefe de Policia convenceu-se, logo que ouvio os pacientes, da "illegalidade" da prisão dos mesmos, e só não os soltou, por haver recebido um officio do Presidente do Tribunal, communicando-lhe o pedido de *habeas-corpus* e solicitando informações. Na sessão do Tribunal, de 19 de Janeiro, p. passado, o Dr. Procurador Geral do Estado teve ensejo de referir-se á essa declaração do Dr. Chefe de Policia para justificar o seu parecer, no sentido de ser ouvida a referida autoridade sobre os motivos da prisão. As informações do Dr. Chefe confirmaram as allegações por mim feitas na petição de *habeas-corpus*.

Apesar de haver me interessado, perante o Exmo. Presidente do Tribunal, para ser convocada uma sessão extraordinaria para o dia 23 de Janeiro, a fim de ser logo decidido o recurso extraordinario de *habeas-corpus*, para o qual não ha ferias, S. Excia não se dignou de attender-me, e requisitou a apresentação dos pacientes para o dia 2 de Fevereiro, 14 dias depois da concessão da ordem, requerida no dia 17. Essa demóra deu logar ao officio dirigido, pelo Dr. Juiz de Direito em commissão, ao exmo. Presidente do Tribunal communicando-lhe que ouvira dessas "testemunhas", que declararam, de "sciencia propria", saber quaes os "indigitados" responsaveis pelo assalto á cadeia de Garanhuns, no dia 15 d. Janeiro; pelo que já havia decretado a prisão dos mesmos indigitados, á excepção dos pacientes Euthychio Brasileiro e Alfredo Brasileiro, por se acharem sob a jurisdicção do Egregio Tribunal, e "fóra da competencia" do Juiz em commissão, ex vi do art.º 53, da Lei Estadual de 20 de Junho de 1904, conforme communicação telegraphica do Presidente do Superior Tribunal. — Essa communicação telegraphica fôra requerida por mim, em 22 de Janeiro, por petição, dirigida ao Desembargador Presidente. Eu previra a decretação da prisão preventiva, como um meio de burlar o recurso de *habeas-corpus*, e procurei contornar o embaraço.

O cit. art.º 53 determina:

"Desde o pedido até decisão final do *habeas-corpus*, o paciente ficará, "exclusivamente", sob a jurisdicção do juiz do recurso, "sem delle poder ser distrahido sob pretexto algum".

§ Unico. A' requisição de "outra auctoridade", administrativa ou judicial, em caso de urgente necessidade, o Juiz (no caso, o Superior Tribunal) poderá conceder que o paciente satisfaça "alguma diligencia" perante as mesmas auctoridades, quando seu comparecimento pessoal for "indispensavel" e a referida diligencia não "influir" no "tempo" e no "modo" de decidir o recurso.

Ante o cit. dispositivo, é evidente que o Dr. Juiz em commissão não podia tomar depoimentos das supostas testemunhas de "vista", referentes aos pacientes; taes depoimentos não podem influir no "modo" de decidir o recurso de *habeas-corpus*.

Accresce que esses depoimentos não têm valor juridico. As testemunhas, além de não serem idoneas, não affirmão, de "sciencia propria", haverem os pacientes tomado parte no assalto e no tiroteio da cadeia, como demonstrei perante o Tribunal, referindo-me aos topicos dos referidos depoimentos. Para que o publico fique inteirado do valor dessas testemunhas, basta citar um topico do depoimento da 1.ª testemunha, José Bezerra do Nascimento. Disse ella: "Fui despertado por tiros; tive "receio" de ir indagar "de vista" o que se passava" (isso no dia 15); "que no dia seguinte" (16) "poude sahir" de sua casa de residencia e ir á rua, onde "soube" que o tiroteio "fôra produzido por um assalto á cadeia".

Extranhei que o Exmo. Desembargador Presidente e o Dr. Procurador Geral do Estado, não obstante a minha contestação ás supostas testemunhas de "vista", insistissem em affirmar que ellas juravam de "sciencia propria", e que o Tribunal se louvasse nessas affirmativas para denegar o recurso; si bem que este não podesse ser indeferido, ainda, mesmo que existissem taes depoimentos de "vista", por serem nullos, ex vi do art.º 53, cit. Era-me, entretanto, vedado fallar, e fui forçado a silenciar, embora revoltado ante o attentado á liberdade dos pacientes! E' bem de notar-se que o Dr. Procurador Geral, que tão interessado se revelou pela denegação do recurso, invocando a viuvez e a orphandade, se esquecesse de que, com o assassinato do Cel. Julio Brasileiro, ficaram, na maior desolação: a esposa extremosa; a filha querida; o netinho extremecido, além dos innumeros parentes e amigos, cujo amparo era o idolatrado extincto. E' digno de reparo que S. Excia. não encontrasse um unico "argumento juridico" para justificar o seu parecer, e, não obstante confessar que não houvera flagrante, nem prisão preventiva, opinasse pela denegação do *habeas-corpus*...!

Um dos Desembargadores, chegou a invocar a *salus populi*, como razão de decidir contra os pacientes, como si a Patria corresse "imminente perigo" e se decretasse o estado de sitio.

Si S. Excia. quizesse ler o trabalho de ler João Barbalho, commentarios á Constituição Federal, ahi, á pagina 119, encontraria o seguinte topico:

"Nem se concebe que a possam auctorisar (refere-se á suspensão das garantias constitucionaes) factos, ainda que muito graves, que succedem na vida normal da sociedade, para os quaes está apparelhada a autoridade, com as faculdades e meios ordinarios de acção. Fôra contradictario, fôra inepto, fazer uma constituição e regular nella o exercicio do poder publico para assegurar a liberdade e o direito do cidadão, dando á auctoridade, ao mesmo tempo, a faculdade de "apartar-se das normas tutelares para isso estabelecidas", e empregar meios heroicos contra occurrencias, que se podem vencer "sem sacrificio da liberdade individual", com os "recursos ordinarios". Constituição que tal permittisse, seria antes uma "negaça" e uma "armadilha", ardidura digna de Tiberios e de Machiavellos, que não dos procuradores do povo, para garantil-o e mantel-o soberano. Seria uma constituição suicida."

Antes de entrarem no exercicio dos seus cargos os Desembargadores e o Dr. Procurador do Estado prestaram, d'accordo com o art.º 124 da Constituição do Estado, o seguinte juramento:

"Juro guardar a Constituição Federal da Republica, a deste Estado e suas leis e desempenhar, fiel e lealmente, o cargo que me foi confiado pelo Estado..."

A denegação da ordem de *habeas-corpus* por mim impetrada, constitue o mais formal desrespeito á Const. Federal, á Const. do Estado e ás suas Leis; é a flagrante violação do juramento prestado.

Para justificar-se o attentado á lei, allegou-se que os pacientes são responsaveis pela hecatombe de Garanhuns, sem provas que auctorisem esse juiso, e em opposição ao preceito moral e juridico: "Quicumque censetur bonus donec probetur malus".

E ainda não se fez a prova da culpabilidade dos pacientes; porque como já demonstramos, as testemunhas ouvidas pelo Juiz em commissão, não depõem de "sciencia propria" sobre o assalto á cadeia e suas consequencias.

Os precedentes do Superior Tribunal não justificão a denegação do *habeas-corpus.*

O publico deve lembrar-se do assalto á Usina Santa Philonilla, onde foi assassinada uma gentil Senhorita, além de outras pessoas.

Pois bem, accusado de responsavel, foi preso, preventivamente, um illustre advogado, hoje deputado federal. S. Excia. impetrou uma ordem de *habeas-corpus* e obteve a soltura.

Ha poucos dias, foi preso, preventivamente, um celebre gatuno, Affonso Mendes, si não me falha a memoria, e o Tribunal concedeu-lhe *habeas-corpus*, por ter sido decretada a prisão preventiva, com infracção do art.º 53 da cit. Lei 697.

Houve, porém, um Juiz, o Exmo. Desembargador Souza Gomes que collocou o respeito á lei acima do sentimentalismo e da "*salus populi*." —

S. Excia. votou pela concessão do *habeas-corpus*, não só porque o proprio Tribunal reconhecia ser "illegal" a prisão dos pacientes, como por não haver sido decretada a prisão preventiva, conforme a declaração do Juiz em commissão.

Foi o unico voto juridico, consoante a opinião dos competentes.

Recorri para o Supremo Tribunal

CONCERTOS DE MACHINAS

A Officina da CASA PINTO DA SILVA é a unica no Recife que se dedica EXCLUSIVAMENTE ao concerto e limpeza de Machinas d'Escrever e Caixas Registradoras. Tem sempre em stock, peças sobresalentes para o concerto de qualquer machina.

Os concertos feitos n'esta Officina são garantidos em vista da proficiencia do seu pessoal, o qual trabalha sob a chefia do habil e muito conhecido mechanico Snr. Adolpho Jorge de Queiroz.

CASA PINTO DA SILVA
Rua Larga do Rosario, 17 — Telephone 376

(10953)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & Cia.

O maior e mais elegante Theatro do norte do Brazil

Temporada Official de 1917 — *Grande Companhia Italiana de Operetas* — **Scognamiglio-Caramba** — Director Artistico: *Cav. Enrico Valle* — Maestro Director da Orchestra: *Enrico Giusti.*

HOJE — HOJE — HOJE

12.ª RECITA EXTRAORDINARIA

Segunda representação da linda e mimosa opereta em 3 actos

Musica do maestro GILBERT:

A CASTA SUZANNA

Distribuição:

Suzana — MARIA IVANISI. Humberto — STEFI CSILLAG

D. Iffina, A. Baratelli, — Pomarel, perfumista, E. Valle. — Giacomina, Nelly Garny. — Garanx, G. Tezzi, Renato Bothurell, Walter Grant, — Alisio, G. Mussi. — Barão de Aubraas, Luigi Consilvo, Mariotta, A. Consalvo. — Rosa, Maria Lena.

O papel de HUMBERTO que geralmente tem sido desempenhado por tenores comicos será desempenhado pela querida actriz — STEFI CSILLAG.

Preços

Camarotes com 6 entradas	25$000
Cadeiras distinctas até P	5$000
Cadeiras de Q a Z	3$000
Entrada geral	1$000

Haverá bonds depois do espectaculo para todas as linhas

AVISO — Os srs. assignantes teem preferencia ás suas cadeiras nas recitas extraordinarias, e *première* até ás 12 horas do dia do espectaculo, e nas reprises, quando avisarem de vespera o bilheteiro.

A venda dos bilhetes está no deposito da Fabrica Caxias, á rua Sigismundo Gonçalves das 10 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — Grandiosa matinée ás 2 1|2 da tarde com a opereta: AMOR DE ZINGARO

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia do maestro *Piccolillo Fischer*

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — HOJE

O maior acontecimento cinematographo da epocha —PINA MENICHELLI em

TIGRE REAL

Romance sensacional, enredo passional, de Giovanni Verga — film da artistica fabrica Italafilms, em 8 arrebatadores actos.

PINA MENICHELLI é o astro refulgente ante cuja luz desappareceram os satellites — é o artista sem rival — é a soberana incontestavel da cinematographia — é a mais bella, a mais seductora, a mais admiravel e admirada entre todas as estrellas do palco.

Preços:

Entradas distinctas $600

Entradas para camarotes . 1$000

A seguir: — OS SEGREDOS DA ALTA SOCIEDADE — Monumental e arrebatador film interpretado pela sereia da tela, a satanica — THEDA-BARA.

Fox-film Corporation — 8 actos

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

Reapparecimento da fascinante tragica PINA MENICHELLI que interpretará a protagonista do grande romance de *Giovanni Varja*, editado pela fabrica "Tiber-Film" — ***TIGRE REAL*** — Capolavoro em 8 actos.

Matinée — 12 horas e 14 horas. Soirée — 18 horas e 20 horas.

A seguir! — Grande successo — A seguir! ***SUSPEITA TRAGICA*** — Lydia Quaranta e Dante Aapelli — 6 actos da "Gloria".

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Federal e confio que o meu recurso será provido, unanimemente, como já tem acontecido por diversas vezes.

A justiça pode tardar, mas ha de chegar.

Recife, 8 — 2 — 1917.

O advogado

Manoel Henriques Wanderley.

(11208).

Avisos e Editaes

AVISO

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Avisamos ao commercio ao publico e especialmente aos nossos freguezes, desta praça e do interior que desta data em diante deixou de ser nosso empregado o sr. Will B. Meyer.

Recife, 8 de Fevereiro de 1917.

Pontual & Primo.

(11220)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Phoenix Pernambucana"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ás treze horas do dia 23 do corrente, no escriptorio da Companhia á Avenida Marquez de Olinda, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno proximo passado e procederem as eleições de que trata o paragrapho 2 do art. 30 dos Estatutos.

Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1917.

Os administradores

Joaquim Lima de Amorim.

José Joaquim Dias Fernandes.

Arnaldo Olyntho Bastos.

(10197)

Academia de Commercio

(Fundada e mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.)

De ordem do sr. director, faço publico que se acham abertas as matriculas desta Academia, encerrando-se no dia 25 do corrente.

Secretaria da Academia de Commercio de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1917.

RAUL MONTEIRO.

Secretario.

(10201)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Serviço de bagagem

A partir do dia 7 do corrente os carros de bagagem partirão da Estação da Rua do Sol conforme o horario abaixo:

Olinda, 12.00 horas.

Varzea, 12:30 p. m.

Casa Amarella e Casa Forte, 2.00 p. m.

Os carros de bagagem para Casa Amarella e Casa Forte, quando houver carga sufficiente e mediante aviso prévio seguirão até Dois Irmãos.

Todas as communicações referentes a transportes deverão ser dirigidas a Estação da Rua do Sol.

W. C. Butler,

Superintendente Geral.

139—6|2|17.

Banco Auxiliar do Commercio

Na conformidade da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 10, os seguintes documentos:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas a lista das transferencias de acções, todas referentes ao anno social findo em 30 de Dezembro de 1916.

Recife, 18 de Janeiro de 1917.

Alfredo dos Santos Maia.

Director-secretario.

(10844).

Escola de Aprendizes Artifices

De ordem do sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, director da Escola, communico aos interessados que se acha aberta a matricula permanente dos cursos PRIMARIO e de DESENHO e do aprendizado das officinas de SERRALHEIRO, MARCENEIRO, ALFAIATE e SAPATEIRO, fornecendo a Escola os livros necessarios aos alumnos.

Derby, 8 de Janeiro de 1917.

O escripturario,

Augusto Rego.

(11184)

Banco de Credito Real de Pernambuco

No escriptorio deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 26, acham-se á disposição dos senhores accionistas para o exame que lhes faculta o artigo 147 do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1916: copia de balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 29 de Janeiro de 1917.

Os administradores:

Joaquim Lima de Amorim.

Antonio Minervino de Moura Soares

João de Oliveira.

(10969)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

"PHOENIX PERNAMBUCANA"

Nos termos do artigo 147 do decreto n. 434 de 1891 ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á Avenida Marquez de Olinda:

Copia dos balanços;

Relação nominal dos srs. accionistas;

Lista de transferencia de acções

Recife, 23 de Janeiro de 1917.

Os directores:

Joaquim Lima de Amorim.

José Joaquim Dias Fernandes.

Arnaldo Olinto Bastos.

(10885)

EDITAL

O sr. desembargador chefe de policia faz sciente aos directores de associações carnavalescas que d'ora em diante deverão comparecer a esta repartição, afim de requererem as suas licenças, sem as quaes não se poderão exhibir nos tres dias de carnaval, declarando ainda que por conveniencia do serviço, essas licenças só serão concedidas até o dia 15 do proximo mez de Fevereiro.

Outrosim: os directores dos clubs de criticas, deverão fazer a descripção completa dessas criticas e submettel-as ao criterio da policia sem o que não poderão exhibil-as.

O Secretario,

(a) *Joaquim Aggripino de Mendonça Simões.*

EDITAL

FISCALISAÇÃO DO PORTO DO RECIFE

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAES DE EXPEDIENTE E DE CONSUMO

De ordem do sr. engenheiro chefe interino, levo ao conhecimento dos interessados que se acha aberta concurrencia publica, pelo prazo de 8 dias, a contar desta data, para fornecimento de materiaes de expediente e consumo necessarios aos serviços a cargo desta Fiscalisação, no anno corrente.

A lista dos materiaes a fornecer fica á disposição dos interessados na Secretaria desta Fiscalisação, onde deverão ser apresentadas as propostas, até o dia 17 do corrente, ás 14 horas quando serão abertas na presença dos concurrentes.

Secretaria da Fiscalisação do Porto do Recife, 10 de Fevereiro de 1917.

Nylo Camara, 2.º escripturario, servindo de secretario.

(11217)

Execução de Sentença

3.ª PRAÇA — 1.º CARTORIO

Em face do que determina o artigo 542 do Reg. n.º 737 de 25 de Novembro de 1850, faço publico pelo presente annuncio, que será levado á terceira e ultima praça publica no dia 15 do corrente mez, ás 12 horas, na casa dos auditorios desta capital, de conformidade com o Edital que está sendo publicado na "Imprensa Official", do Estado, o bem seguinte:

Uma lancha-rebocador denominada "Arthur", com motor de força de vinte cavallos, movida a gazolina, em perfeito estado de conservação, avaliada por cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) e vae á terceira praça, em vista dos abates legaes, por quatro contos e cincoenta mil réis (Rs. 4:050$000).

Dito bem vae á praça publica para pagamento da Execução de Sentença que Olavo Cirne de Azevedo encaminha contra d. Clara Maria de Mello, actualmente casada com Luiz Alves de Almeida Lima, e acha-se depositado no porto do Jacobina, freguezia da Graça, desta cidade.

Recife, 6 de Fevereiro de 1917.

O escrivão interino do commercio — *Dorillecio Lins Walcacer.*

(10198)

ANNUNCIOS

CAVALLOS FURTADOS

Um cavallo russo-foveiro de 3 annos, primeira muda, ferro A P L, baixeiro, cascos todos brancos, tamanho 6 palmos.

Outro, castanho-andrino, — preto, fazendo ultima muda, baixeiro, com 6 e meio palmos, sem ferro conhecido, signal encoberto, tendo no casco da mão esquerda uma falha proveniente duma escalva, pertencentes ditos cavallos a Fabricio Gomes de Araujo Pereira, residente em S. Vicente, do municipio de Timbauba.

O proprietario gratifica a quem der informações e avisa á policia para os fins de direito.

O furto verificou-se este mez no dia 10 para 11.

(11163)

CALDEIRA: compra-se uma de 8 a 10 cavallos em perfeito estado. Praça da Independencia n. 1 sobrado.

(11216)

PENCE-NEZ PERDIDO — Gratifica-se á pessoa que encontrou um pencenez de ouro, entre a rua Nova e Praça Maciel Pinheiro, e queira entregal-o nesta redacção.

(11211)

"Garantia da Amazonia"

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

Sinistros pagos até esta data cerca de 13.000:000$000

MAIS UM PAGAMENTO

DE

ESCUDOS 10:000$00

ou dez contos de réis fortes

(Moeda portugueza)

Na qualidade de beneficiarios da apolice n. 5.639 emittida sobre a vida de José Maria Castanheira d'Almeida, pela "Garantia da Amazonia", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, com séde em Belem, do Pará Estados Unidos do Brazil, recebemos da mesma Sociedade, por intermedio do sr. dr. Francisco dos Santos Rompana, a quantidade de

Dez mil escudos (Esc. 10:000$00) ou sejam dez contos de réis fortes, em liquidação da dita apolice; e pelo presente que passamos em duplicata para um só effeito, damos á mencionada Sociedade plena e geral quitação de todos os direitos á referida apolice, que assim fica nulla e sem valor.

Lisboa, 12 de novembro de 1916.

(ass.) Maria Augusta de Paiva Robella Castanheira d'Almeida. Maria Julia Castanheira d'Almeida Pereira Athayde. Testemunhas: Hermano Roeder, Augusto Homem de Mello.

(Segue-se o reconhecimento das assignaturas pelo notario M. Facco Vianna.)

MAIS OUTRO PAGAMENTO DE 50:000$000

Sinistro da apolice num. 21.237

EZECHIAS LEMOS DE TOLEDO

Na qualidade de procurador de d. Ignacia Junqueira Toledo, que tambem se assigna Ignacia Diniz Junqueira, representante legal dos menores puberes Jesus, Luiz, Sebastina e Cassiana — dos quaes sou tambem mandatario —, filhos do casal da referida viuva com o fallecido Ezechias Lemos de Toledo e beneficiarios da apolice 21.237, emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", recebi da dita Sociedade representada pelo seu Departamento dos Estados do Sul, no Rio de Janeiro, e por intermedio da sua Succursal neste Estado, a quantia de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), importancia da alludida apolice. Pelo presente recibo, triplicado para um só effeito, sendo o original lavrado no verso do mencionado titulo 21.237, dou plena quitação á referida Sociedade, em nome dos meus constituintes, de todos os direitos decorrentes da dita apolice que devolvo para ser cancellada, por haver ficado nulla em virtude deste pagamento.

São Paulo, 21 de dezembro de 1916. (Assignado), Antonio Junqueira Franco. Testemunhas: Reinor Silveira, José Carlos Seckler.

NOTA — Este segurado pagou apenas quatro premios annuaes.

(3.ª e 4.ª pag. — 1 — 1. 1.)

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO CENTRO

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 2 — 1.º andar

CAIXA POSTAL N.º 203

RECIFE — PERNAMBUCO

(11221)

AGENTE TIMES

AGENCIA — A' RUA DAS CRUZES N.º 11

Importante leilão

DOMINGO, 11 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

RUA FERNANDES VIEIRA N. 35

De importante piano allemão, ricos mobiliarios para sala de recepções, sala de espera, sala de refeições, quartos de toilete dormitorios, finos cortinados de filó bordado, ditos de renda em côres, reposteiros de damasco, tapetes avelludados, figuras de biscuit, cachepot, escarradeiras, louças, vidros, metaes, talheres, colheres, uma machina de escrever, RICAS JOIAS DE OURO E BRILHANTES, grupo de vime, quadros com gravura e aço aquarella reposteiros japonezes, finissimas roseiras, palmeiras, crotons, avencas, trens de cosinha etc.

A saber:

Na sala de recepção

Um importante piano allemão do fabricante "F. Geirster Leitz", um mimoso grupo composto de um sofá e quatro cadeiras estofadas, uma linda conversadeira — estylo columna estofada, um rico porta-bibelots, duas cadeiras de abrir, com assento e encosto de panno bordado a froco em côr verde musgo, duas ditas iguaes em côr grenat, seis sanefas — ultimo estylo e gosto — todos estes moveis em peroba, seis pernas de cortinado em crochet com desenho em côres, quatro ditos de filó bordado, dous ricos reposteiros, duas bellissimas columnas espelhadas, dous mimosos cachepots com plantas artificiaes, duas grandes figuras de biscuit, dous quadros — gravura a aço, um quadro representando o AMOR TRIUMPHANTE, dous ditos — pintura a aquarella, dous ditos pequenos representando o ANOITECER e o AMANHECER, duas molduras para retratos, um tapete para sofá e quatro ditos para porta, em velludo verde musgo, uma carteira um forro para sala de linolio, diversos biscuits, placas japonezas para parede, um rico medalhão de terra cotta, dous pratos japonezes, duas cadeiras douradas e estofadas, duas escarradeiras de porcelana, dous capachos de côco, etc.

Na sala de espera

Um mimoso grupo de vime composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa, um porta chapéos de bambu' e com espelho, duas columnas de bambu', dous cachepots com plantas artificiaes, um centro de bambu', quatro quadros com moldura dourada e lindas estampas, um almofadão de velludo bordado, uma machina de escrever, um panno de velludo bordado para mesa, dous pratos de parede, um importante choise-longue, trez quadros para retratos. JOIAS: Um annel marquize, um dito com brilhantes e rubis, um dito com brilhante e perola, um dito com saphyra e brilhantes, um dito com esmeralda e brilhantes, um par de rozetas com esmeralda e brilhante, um soutoir com oito meias libras, uma pulseira com medalhas, e duas rozetas com rubis e brilhantes.

No 1.º quarto

Uma importante cama para casados, com duas frentes e toda entalhada, um rico psyché com grande espelho em vidro biseautado e com prateleiras de vidro, uma elegante banca para cabeceira, uma cupula, um lavatorio commoda com chapa de marmore cinzento e espelho em vidro biseautado (todos estes moveis no mesmo estylo e gosto e em peroba na côr natural), um cortinado de filó bordado para cama, uma guarnição de filó bordado para cama, um fino colchão, uma rica guarnição de porcelana para lavatorio, diversos bibelots para toilet, quatro jarros, um porta-toalhas de metal, uma mimosa lamparina para quarto, um tapete para cama, uma escarradeira, um forro de linolio para quarto, etc.

No 2.º quarto

Um importante guarda-vestidos com porta de espelho e vidro biseautado, uma meia commoda, um lavatorio com chapa de marmore espelho em vidro biseautado, um guarda-vestidos (tudo no mesmo estylo e gosto e em peroba), um vaso para pó de arroz, um serviço de vidro baccarat para agua, um balde de agath para aguas servidas, um bidet de lavagem, um forro de linolio para quarto, uma garrafa para toilet, um rico espelho em forma de escudo, etc.

Sala de refeições

Um importante guarda-prata com vidros bordados, um aparador com chapa de marmore e espelho em vidro biseautado, uma moderna mesa elastica com tres taboas, 2 cadeiras com encosto de palha (tudo no mesmo estylo e gosto e em peroba), 1 lavatorio austriaco com guarnição, 1 cadeira de abrir, com encosto de palha, 1 importante pendula, bom regulador, 1 de pé e mão Singer, 1 fructeira com pé de metal, uma salpoeira de fructas, 1 porta gelo, 1 porta conservas, 1 galheteiro de metal, 1 licoreiro, 11 copos com pé com vidro gravado, 12 calices iguaes, 12 ditos de côr, 5 garrafas de crystal para vinho, 4 porta flores, 1 tete-tete de porcelana de côr, 1 dito pequeno dourado, 4 conchas para meza, 3 pratos para azeitonas, 12 caneccas de porcelana para café, 11 casaes de chicaras porcelana, para chá, fructeiras de vidro, 4 compoteiras, facas para prato e sobremesa, garfos de metal, colheres para chá e sopa, guardanapos, toalha para mesa, grande quantidade de pratos, razos, fundos e sobre-meza, ditos de travessa, terrina, molheiras, pratos azeitonas, ditos pão, saleiros, etc.

Copa e cosinha

Uma grande bateria de cosinha, 1 moinho para café, 1 lote de assadeiras e forma para bollo, 1 fogão a kerozene, 1 meza elastica, 12 cadeiras de junco, louças avulsas, etc.

No jardim

Grande quantidade de finas roseiras, crotons, palmeiras, avencas e outras plantas e muitos outros objectos de casa de familia de fino trato.

Ao correr do martello

Domingo, 11 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Fernandes Vieira n. 35

O agente TIMES, honrado com a confiança da exma. sra. d. Thereza de Sá, que se retira para a capital federal, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima discriminados que ornam a sua residencia, os quaes se recommendam pelo seu optimo estado de conservação e delicado gosto na escolha dos mesmos.

OCCASIAO UNICA AOS NOIVOS!

Entrega immediata com pagamento a vista

GYMNASIO AYRES GAMA

10-Rua do Hospicio-10

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos mantendo os cursos: Primario, Secundario e Commercial.

O alumno interno paga a pensão de 220$000 por trimestre, sendo-lhe dispensada a **Joia** de admissão e tendo gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

Nenhum alumno, dado como habilitado pelo respectivo professor **foi reprovado** nos exames prestados no Gymnasio Pernambucano.

ALFREDO GAMA

Director

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

João de Moura Vasconcellos e senhora, José Tavares de Moura, senhora e filhos, Francisco Tavares de Moura, senhora e filhos, mons. João Tavares de Moura, dr. Arthur Moura, senhora e filho, dr. Victor Moura, Seraphim Luiz e senhora, e Julia de Moura Tavares convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de corpo presente na capella de Beberibe e para acompanhar os restos mortaes de seu querido filho, irmão e cunhado ALFREDO TAVARES DE MOURA.

Haverá um trem especial partindo da rua da Aurora ás 7.40 da manhã que trará o corpo e ás 9 horas haverá carros á disposição na rua da Aurora.

(1221)

AGRADECIMENTO

Palmyra Tinoco Maia, filhos e genro, ainda sob a influencia do rude golpe que lhes desfechou o destino, fazendo desapparecer eternamente o seu sempre lembrado e querido marido, pai e sogro, PEDRO ALEXANDRINO MAIA E SILVA, na difficuldade de pessoalmente agradecerem a todos os parentes e amigos, que pelo ser proprio, por cartas, cartões e telegrammas manifestaram o seu partilhamento na sua dôr de tão cruel golpe, o fazem pelo presente; comprehendendo neste agradecimento a todos que assistiram os actos religiosos celebrados por alma do mesmo finado.

(11219)

AGRADECIMENTO

Maia e Silva & C. agradecem sinceramente a todos os seus amigos e a todas as pessoas outras, que se dignaram assistir ás missas que mandaram celebrar por alma do seu sempre estimado e lembrado chefe, PEDRO ALEXANDRINO MAIA E SILVA, estendendo-se este agradecimento áquelles que lhes enviaram cartas e cartões.

(11218)

Dr. Alipio Baltar Filho

Aloizia Baltar e familia, Carlos d'Oliveira e familia e Augusto Baltar e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 8 horas do dia 12 do corrente em suffragio da alma de seu querido irmão, cunhado e sobrinho DR. ALIPIO BALTAR FILHO, fallecido em Fortaleza em 11 de Janeiro findo, pelo que se confessam agradecidos.

(11214)

Deulina B. Carneiro da Cunha

TRIGESIMO DIA

Alcides da Rocha Ferraz, Maria Annunciada de Novaes Ferraz e Maria Parizina de Novaes Ferraz convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa de trigesimo dia que mandam celebrar no matriz da Victoria ás 9 horas do dia 13 do corrente pelo descanço eterno de sua prezada tia e amiga DEULINA B. CARNEIRO DA CUNHA.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade hypothecam eterna gratidão.

(11213)

Dr. Carlos Alberto Carneiro Campêllo

SETIMO DIA

Francisco Carneiro Campello, suas filhas e genros, José Campello, sua mulher e filha e Adalberto Campello convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanço do seu inesquecido filho, irmão, cunhado e tio, dr. CARLOS ALBERTO CARNEIRO CAMPELLO, mandam celebrar no sabbado, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esses piedosos actos de religião.

(10194)

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc

Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

NEGOCIO VANTAJOZO

Vende-se um barracão de engenho que apura annualmente 40 contos de réis, dispondo de boa casa de vivenda, livre de impostos e alugueis.

O proprietario inclue no negocio um sitio que tem capacidade para mil e quinhentas toneladas de cannas, sendo que a safra actual foi avaliada em mil e quatrocentas, das quaes ainda tem no campo quinhentas. A tratar com a viuva Julio Barretto em Catende.

(11157)

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

AGENTE TIMES

AGENCIA — A' RUA DAS CRUZES N.º 11

AVISO

Importante leilão

DOMINGO, 11 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

De importante piano, finissimos mobiliarios para sala de recepções, dormitorios, quartos, toillets, sala de refeições, lindas tapeçarias, finos crystaes, importantes porcelanas, biscuits, finas joias, palmeiras, avencas, bateria para cosinha etc.

Annuncio detalhado nos jornaes de sabbado e domingo

O AGENTE TIMES, honrado com a confiança da exma. sra. d. Thereza de Sá, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos que ornam sua aprazivel residencia.

Rua Fernandes Vieira n. 35

(11199)

ELIXIR SANATIVO

Não precisa lembrar que o

ELIXIR SANATIVO

CURA:

TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, IRRITAÇÕES, FRIEIRAS, ESCARROS SANGUINOLENTOS, DOENÇAS DA BOCCA E DA GARGANTA. :: :: :: :: :: :: :: ::

HEMOSTATICO, ANTISEPTICO E DESCONGESTIONANTE.

Deposito Geral **DROGARIA BRAZIL**

ELIXIR SANATIVO

200 CONTOS DE REIS!

Plano Colossal!

A ultima descoberta do seculo!

Jogam **6.000** bilhetes apenas! — Numero muito inferior ao das Loterias communs!

EM 10 DE FEVEREIRO!

Nunca foi extrahida loteria desse plano que não sahisse a ***sorte grande!***

PREÇO:

INTEIROS .... **120$000**
FRACÇÕES .... **3$000**

E' caro mas é bom!

IMPORTANTE!

Para garantia absoluta do **PAGAMENTO IMMEDIATO** desse premio, será exposto, nas vesperas da extracção um ***cheque*** de ***200 CONTOS DE RS. visado*** por um dos estabelecimentos bancarios desta praça.

NOTA — Sendo limitadissima a remessa de bilhetes, serão despachadas de preferencia as encommendas que chegarem em primeiro lugar.

(10846)

Balanço geral da Companhia Fiação e Tecidos "N. S. da Ponte"

SOROCABA-Estado de S. Paulo

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1916

ACTIVO

Machinismos	
Valor dos existentes	1.776:977$520
Immoveis	
Valor dos pertencentes a esta Companhia	335:797$000
Ramal Ferreo	
Valor do mesmo	15:819$220
Usina Electrica	
Valor da n| parte na mesma	421:666$666
Semoventes	
Saldo desta conta	2:636$100
Moveis e utensilios	
Valor dos existentes	16:462$600
Fabrica de Malha	
Valor dos machinismos existentes	53:708$550
Material electrico	
Valor do existente em serviço	42:486$420
Acções em caução	
Pelas provenientes do Deposito da Directoria	20:000$000
Seguros	
Pela parte relativa ao 1.º semestre de 1917	11:145$675
Depositos	
Saldo desta conta	250$000
Materia prima	
Valor do stock existente	129:210$050
Tecidos	
Valor do stock existente	168:348$020
Tintas e Drogas	
Valor do stock existente	130:468$460
Lubrificantes	
Valor do stock existente	939$500
Combustiveis	
Valor do stock existente	650$000
Engommagem	
Valor do stock existente	4:119$500
Enfardagem	
Valor do Stock existente	424$800
Accessorios	
Valor do stock existente	81:499$700
Imposto de consumo	
Valor das estampilhas em stock	19$720
Residuos	
Valor do stock existente	1:470$750
Contas Correntes	
Saldos devedores	1.268:562$605
Titulos a Receber	
Valor dos caucionados no The National City Bank of New-York	319:652$070
Caixa	
Saldo nesta data	3:187$600
	4.805:502$526

PASSIVO

Capital		
Valor de 10.000 acções		2.000:000$000
Debentures		
Valor de 7.500 debentures		1.500:000$000
Deposito da Directoria		
Saldo desta conta		20:000$000
Titulos a pagar		
Saldo desta conta		564:944$800
Contas Correntes		
Saldos credores		481:174$246
Coupon a pagar		
Valor do 9.º coupon, a vencer em 15 de Janeiro de 1917, deduzido o imposto federal de 5 o|o	57:000$000	
Coupons já resgatados	5:400$000	51:600$000
Impostos de Coupon		
Valor do imposto de 5 o|o s| 7.500 debentures		3:000$000
Alugueis		
Saldo desta conta pelos recibos da n| villa operaria		4:097$000
Fundo de Depreciação		
Saldo desta conta		18:068$570
Fundo de Reserva		
Saldo desta conta		21:682$280
Lucros Suspensos		
Saldo desta conta		140:934$830
		4.805:502$526

BERNARDO LICHTENFELS JUNIOR
Director-Presidente

NICOLAU SCARPA
Director-Gerente

Companhia Fiação e Tecidos "N. S. da Ponte"--Sorocaba

Demonstração da conta "lucros e perdas" em 31 de Dezembro de 1916

DEBITO

Semoventes	
Importancia levada a esta conta	400$000
Beneficencia Operaria	
Saldo desta conta	763$900
Seguros	
Parte relativa a este exercicio	11:145$660
Impostos e Debentures	
Saldo desta conta	3:286$200
Juros e Descontos	
Saldo desta conta	39:436$120
Impostos e Licenças.	
Saldo desta conta	4:144$700
Despesas Geraes	
Saldo desta conta	10:834$300
Fundo de Depreciação	
10 o|o dos lucros verificados	18:068$570
Fundo de Reserva	
12 o|o dos lucros verificados	21:682$280
Lucros Suspensos	
Saldo dos lucros verificados	140:934$830

CREDITO

Tecidos	
Lucro verificado nesta conta	250:695$560
	250:695$560

J. V. FERNANDES DA SILVA
Guarda-livros

NICOLAU SCARPA
Director-Gerente

(16196)

CURA GARANTIDA DA GONORRHÉA

"BLENOZIL"

Unico medicamento que cura radicalmente em 3 a 5 dias, sem receio de reapparecimento qualquer corrimento antigo ou recente.

BLENNORRHAGIAS GONORRHE'AS, PURGAÇÕES, GOTTA MILITAR, LEUCORRHE'A (Flores brancas), etc.

Previne o extreitamento da urethra e a inflammação dos testiculos.

Milhares de vidros vendidos!!

Milhares de pessoas curadas!!!

Vende-se: Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.º 16 e no Deposito Geral Drogaria Oriental — Rua Estreita do Rosario n.º 3.

Pharmacia São Paulo — Rua Larga do Rosario n.º 34.

Pharmacia Caxias — Rua Duque de Caxias n.º 39.

(10272)

RHEUMATISMOS

SYPHILIS

CURAM-SE

COM O

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

HERMES DE SOUZA PEREIRA

UNICO LEGITIMO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

PRIVILEGIO DE

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

PERNAMBUCO

BOUBAS

IMPUREZAS DO SANGUE

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO — 25

O MORTO QUE MATA

POR

JOHN DAVIDSON

Isto parecia que deveria tornar menos facil de resolver o enigma, mas, para mim, pelo contrario, "isto" servio para confirmar suspeitas que, até esse momento, puzera de parte.

O telegramma de Cockney, chegado ás 5 horas, pareceu-me dever ser falso, e eis porque não mostrei urgencia de partir. Ficou provada a evidencia que tentaram primeiro affastar-me, antes de pensar — visto que o primeiro meio não deu resultado — em assassinar-me.

No dia seguinte, logo de madrugada, dei-me a explorar as cercanias do "Pavilhão dos guardas" e o local onde se praticara o attentado nocturno. Tinha — se não o esqueceram — chovido um pouco. Os vestigios de pégadas viam-se nitidamente, embora pouco profundas. Foi devido a ellas que pude reconstituir a scena. O homem occulto num ziestal, espera a passagem do ciclista. O numero das pégadas e tambem no sitio a depressão ligeira do terreno, provam que a espera durou muito tempo. Finalmente houve-o — porque de tal sitio apenas podia vêr em frente — e dá dois ou trez passos na direcção do vulto.

Depois, prudentemente, seguio-o ainda irresoluto.

O outro percebe qualquer ruido, para, e o assassino faz outro tanto.

Depois, ambos voltam a caminhar. Nova paragem do viandante, que se dirige para o lado da estrada diligenciando reconhecer de onde parte o ruido: desta vez não ha que hesitar. Alguns instantes ainda, e o homem será apanhado no facto ou, pelo menos, reconhecido. Ora, para toda a gente, o sujeito está em Londres. Assim arrisca-se a perder a partida! Esta quasi certeza decide-o; dispara. Manda uma bala ao imprudente; mas este grita... Vae então outra bala para o fazer calar... O corpo rola no fosso!

Qualquer criminoso mais endurecido se teria certificado se a victima estava morta, approximando-se da victima para constatar que nada mais tinha a receiar. Elle, porém, aterrado por esse novo crime, tem um pensamento unico: fugir.

Os vestigios deixados pelos sapatos, quadrados nas extremidades, como os do agente da Scotland Yard, provam que o homem correra uma centena de metros; depois, e caminhando depressa — o que se verificava facilmente pelas pégadas — voltara a approximar-se das ruinas do Pavilhão. Não era azado o momento para aventurar-me nas ruinas. Qualquer individuo, occulto nellas poderia estender-me com um tiro de espingarda, ou, pelo menos certificar-se da minha presença a semelhante hora em tal sitio.

Accrescia que não déra ainda por findas as minhas constatações á beira da estrada: voltei, pois, a approximar-me della. Procurando bem, acabei por achar sobre o talude aquillo que especialmente procurava. Meio coberto de lama, descobri junto de uma giesteira um cartucho vasio de bala de 6 mim., que sahira do cano de um revolver.

— Como vê, Bentham — disse Tom Field, pegando no revolver que poucos momentos antes tirara do bolso do "detive" e collocara sobre a secretaria do tabellião — como vê, não me enganei quando lhe fallei num Weber, modelo official. Recorda-se deste pormenor?

— Perfeitamente!

— Depois da nossa ligeira refeição matinal, fizemos, tanto eu como o senhor, companhia a Callon, e depois de o ter deixado na hospedaria, prosegui as minhas investigações.

Na estação do correio por onde comecei, julguei inutil interrogar a empregada.

Isto apenas poderia ter-me prejudicado, por isso que as mulheres são demasiado parladoras e a sua imaginação não conhece limites. Limitei-me a pedir qualquer informação em francez, e, seguro de que a rapariga não comprehendia uma palavra, mandei a Cockney um telegramma redigido nessa lingua. Você, Bentham, e você, Callon, conhecem a resposta.

D'alli dirigi-me para White House e procurei a velha governante do desventurado abbade. Tive a sorte de a encontrar de melhor humor. Assim, consegui saber que o reverendo era um engeitado, que gosava de um rendimento importante legado por um pai desconhecido. O annel, o famoso annel devia servir para reconhecimento desse engeitado.

Tudo começava a coordenar-se.

A velha affirmou-me que nem a filha, nem o genro conheciam taes pormenores, que ella só revelava agora levada pelo desejo de concorrer quanto possivel para vingar o morto, que considerava o amo como filho.

Perguntei-lhe o que pensava sobre o que se passava.

Nada sabia, ou para melhor dizer, sabia apenas que o padre sacerdote fôra assassinado.

Esta morte imprevista tornara-a feroz.

Sahi, convencido da innocencia do sachristão, do qual, de resto, nunca duvidara e mais convencido ainda de que o assassinato se relacionava intimamente com o pensamento de Willingham.

A culpabilidade de Gregger cada vez me parecia mais certa.

Os cabellos pretos recentemente cortados, a historieta arranjada para comprometter Shotam, os vestigios dos sapatos constatados no terreno amollecado, o cartucho proveniente de um revolver de modelo official, puzeram-me de sobreaviso. Mas o que, especialmente, confirmava a minha opinião era constatar que "só elle" podia saber que procediamos de conformidade com os desejos do fallecido duque, "só elle" conhecia tambem o nome do meu secretario, sobre o qual chegara a fazer um reparo gracioso, e que "só elle", por conseguinte, estava habilitado a servir-se do nome de Cockney para endereçar-me o falso telegramma.

Para mais, o erro praticado disparando sobre o criado de quarto, não era, como já disse, obra de qualquer habitante da aldeia. Ora, Gregger que raras vezes a visitava, podia ter-se enganado.

Esperava-me todavia uma decepção em casa dos parentes de Gregger, mando soube da partida delle na vespera.

Esta decepção augmentou devido á ausencia do pequeno mensageiro que trouxera o bilhete na noite precedente. O rapaz — que consegui encontrar, graças ao estado a que procedi na avenida que conduz a Lakeland-Hall sobre os vestigios deixados pelos pneumaticos da bicycleta — forneceu-me sobre o expedidor da singular mensagem signaes que quadravam absolutamente com os do sachristão. Novamente me assaltaram duvidas. Mas a minha opinião estava feita sobre este ponto.

Tinha pela frente um adversario habil; isto causou-me até certo ponto grande satisfação.

Inesperadamente tudo se enredou. Este excesso de precaução por parte do criminoso, intrigava-m'o. Como podera estar tanto tempo sem o reconhecer?

Gregger tinha todo o interesse em perder Shotam, e, receiando as minhas investigações, tomara a precaução de se caracterizar no intuito de lançar-me sobre essa pista falsa e fazer que no meu espirito se radicasse a suspeita da culpabilidade do sachristão, que habilmente insinuara na unica entrevista que tivera commigo. A arte de disfarce é, para um policia expedito, o A. B. C. do officio.

O "truc" estava, pois, descoberto.

Não deixarei de citar o pormenor do dêdo ferido, que servio de pretexto para fazer que o mensageiro escrevesse o bilhete endereçado á minha pessoa. Tudo isto era habil. Gregger, e de util previdencia, pois que eu devia constatar pelas cartas que me mostrou seu cunhado, que a letra do bilhete nada tinha de commum com a sua.

Apraziu-me lutar com uma tamanha astucia, que punha em cheque os meus melhores methodos. O duello ganhava em interesse aquillo que o seu desenlace podia perder na celebridade.

O alto conceito que então formava da sua subtileza, augmentou ainda ao constatar que você, Gregger, tomara na vespera, em Netley o comboio das 7 horas e 3 segundos, revelação esta que me fez o telegramma recebido. Recorrendo a semelhante artificio, o senhor confirmava a sua partida para Londres, adquirido por igual meio a certeza da minha partida ou da continuação da minha permanencia em Nethley.

Supponha então que o senhor deveria ter-se apeado numa das primeiras estações mais proximas de Netley, para voltar á aldeia rapidamente sem dar nas vistas. A sua presença nos subterraneos ou nas ruinas tornava-se provavel.

A partir deste momento, segui-o sem a menor difficuldade.

Entretanto a carruagem alugada em Netley deixava-nos em Lakeland Hall. Li a resposta de Cockney ao telegramma que lhe endereçara de manhã; era tal como o prévira.

Foi nesta altura que Bentham e tambem, você, Callon, se embrenharam em discussões e deducções perfeitamente logicas sobre a cilada que tinham tentado armar-me. Sobre tal assumpto o senhor deplorou a ausencia de Gregger, e devo-lhe mil desculpas pela vivacidade de minha resposta que — ainda o não esqueci, — lhe deixou a impressão de que involuntariamente me melindrara. Explicava por então, meu amigo, que um "detective" intelligente, perspicaz e activo como Gregger não nos tivesse pela sua presença ajudado a dissipar o que, para o senhor, era ainda um mysterio. Foi devido á sua reflexão sobre o assumpto que respondi: — A presença de Gregger em Netley simplificaria singularmente as cousas!

Comprehende agora o verdadeiro sentido da minha phrase?

O senhor attribuiu a nessa occasião a despeito de minha parte, e eu deixei-o de bôamente laborar em semelhante erro.

Tinha um pensamento unico provar a innocencia de Shotam, cuja segurança estava ameaçada, e apanhar Gregger em qualquer laço. Importava por tanto verificar a exactidão das minhas hypotheses. Montei numa bicycleta e parti.

(Continua).

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 10 de Fevereiro de 1917

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito. . .	18.432$000
Sahidas de deposito. . .	6.686$000
Saldo para a Delegacia.	11.746$000

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Fevereiro de 1917.

Do dia 1 ao dia 7. . .	315:435$000
Dia 8 esgoto.	96$400
Exportação.	19:327$170
Estatistica.	1:120$730
Diversos impostos. . .	46:583$400
Agua.	238$780
Somma.	382:496$480
Em igual periodo do anno de 1916	202:026$060
Differença para mais. .	180:470$420

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Fevereiro de 1917.

Aguardente (litro)	$120
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama (k.)	2$246
Assucar refinado 1ª (kilo) ...	$496
Assucar refinado 2ª (kilo) ..	$420
Assucar uzina (kilo)	$440
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar crystal (kilo)	$440
Assucar someno (kilo). . . .	$320
Assucar demerara para o extrangeiro (kilo).	$310
Idem, idem para o paiz (kilo .	$320
Assucar mascavado (kilo). . .	$210
Bagas de mamona (kilo	$290
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cera de carnauba (kilo)	2$420
Couros seccos espichados (kilo	2$580
Couros seccos salg. (kilo)..	2$230
Couros verdes (kilo	1$356
Ouro (Gramma)	$656
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (kilo)	$116
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

1.ª Secção da Recebedoria, 3 de Fevereiro de 1917.

O administrador, **Lacerda de Almeida.**

O chefe, **A. de Albuquerque.**

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $700 extra-sello e 1$000 a 1$050 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$000 a 1$100 a canada conforme o grau, extra-sello com sello de 1$600 a 1$700 e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero na base de 11$000 a 11$500 para o typo superior. Genero especial a 12$000.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 2$700 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo 2$400 a 2$500 pelos 15 kilos.

Couros salgados verdes — Cota-se 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de $800 $900 conforme a qualidade pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 37$000 a 47$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 8$000 a 9$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Cócos seccos — Cota-se o cento a 16$000 a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se aos preços de 7$300 a 7$500 pelo sacco de 60 kilos. Saccos de 100 kilos para o typo fino os preços são de 20$ a 22$000.

Feijão mulatinho — O genero do sul é cotado ao preço de 16$500 a 17$000 e do Estado aos preços de 21$000 a 22$000.

Feijão preto — Genero do sul de 16$000 a 16$500 e do Estado a 19$000 a 20$000 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 4$200.

Milho — Cota-se aos preços de.... 5$000 a 5$500 conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 5$000 a 5$400 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 4$000 a 4$400 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$800 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 °|°

Alfazema, kilo.	1$600
Alhos muanca	$260
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$000
Azeite, lata 35$000 a. . . .	38$000
Bacalhau, caixa.	80$000
Banha de porco, . kilo. .	1$700
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra. . . .	3$000
Cebolas do Rio Grande. .	30$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	25$000
Idem Brahma, caixa	40$000
Idem Antarctica, caixa	50$000
Idem Pernambucana, caixa	37$000
Cognac, caixa conforme a qualidade, caixa 80$. a	100$000
Chá preto, caixa.	10$500
Chá verde, caixa de 11$ a	13$000
Chouriço, lata.	6$000
Cominho .kilo.	4$000
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. . .	6$000
Farello de algodão, sacco..	7$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, sacco 23$000 a	28$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, barrica 55$ a	60$000
Folha de louro, kilo	2$200
Herva doce, kilo.	3$800
Kerosene caixa.	12$000
Manteiga ingleza, libra. . .	3$500
Manteiga nacional, kilo 3$500.	4$000
Old-Tom inglez, caixa. . . .	42$000
Pimenta da India.	3$000
Phosphoros de cera	75$000
Phosphoros de madeira. .	75$000
Queijo Palmyra, um. . . .	9$000
Velas grandes, caixa 30$ a.	40$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Whisky inglez, conforme a qualidade 70$000 a . .	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 1$400.	1$600
Idem da Plata, sem existencia	

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

9 de Fevereiro de 1917

Carne verde (kilo). . .	1$200 a $500
Carneiro (kilo). . . .	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. Mulatinho (cuia) . .	1$400 a 2$500
F. preto (cuia)	1$700 a 2$000
F. Branco (cuia) ...	3$000
Milho (cuia)	$600
Farinha (Cuia). . . .	$800 a 1$000
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Aves (uma)	1$200 a 2$200

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itatinga" procedente do sul, entrado ante-hontem e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga de Porto Alegre:

Banha, 7 caixas á ordem e 11 a E. Guedes & Duarte.

Chapeus, 2 malas a J. M. Coelho; conservas, 2 caixas a Bernardo Elfler.

Sabonetes, 3 caixas a João Rufino da Fonseca e 2 a J. Pessoa de Queiroz & Cia.

Carga de Pelotas:

Alpista, 50 saccos á ordem.

Chapeus, 4 caixas a Augusto Fernandes & Cia.

Feijão, 50 saccos a J. Coelho & C. Miudos, 62 fardos á ordem.

Peixes, 16 fardos a J. Coelho & C. Xarque, 307 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande:

Fazendas, 2 fardos a Dias Loureiro & Cia., 1 a Alves de Britto & Cia., 2 a Rodrigo Carvalho & Cia., 5 caixas a Alves de Britto & Cia., 1 a Andrade Lopes & Cia.

Xarque, 490 fardos á ordem.

Carga de Florianopolis:

Tiras de bordados, 3 caixas a Zarzar Mazurca.

Carga de Paranaguá:

Cerveja, 100 caixas á ordem.

Carga de Santos:

Alpercatas, 2 fardos a Paiva Ferreira & Cia., 9 a J. Maia & Irmãos, 20 a Fernandes Nunes & Cia.; armarinho, 1 caixa a Gomes d eMatos & C.

Calçados, 1 caixa a Izidoro Leite & Cia., 1 a Barbozo & Silva, 8 a C. C. Clark; camaras de ar, 1 caixa á ordem.

Forros, 1 caixa a J. Saldanha & Cia.; feijão, 100 saccos a Peres & Avilla.

Lona, 2 fardos a A. G. Freitas; 4 a Paiva Ferreira & Cia., 7 a A. M. Araujo; louça esmaltada, 13 caixas a Manoel Almeida & Cia., 1 a Albino Silva & Cia., 1 a Carneiro de Souza & Cia.; linha de algodão 16 caixas a Machine Cottons Ltd.; livros, 1 caixa a Eugenio Cardozo & Cia.

Maná, 4 caixas a Raffaeli Abenanti.

Pneumaticos, 6 amarrados á ordem.

Queijo, 2 tinas a Antonio Lassalvia & Cia.

Salitre, 10 barricas a Manoel Almeida & Cia.

Tecidos, 1 caixa e 5 fardos a Dias Loureiro & Cia., 5 fardos a Andrade Lopes & Cia., 7 a Loureiro Maia & Cia., 5 a Andrade Maia & Cia., 1 caixa a Albino Amorim & Cia., 1 caixa e 1 fardo a Alves de Britto & Cia., 1 fardo a Adelino Rodrigues & Cia., 1 caixa a Virgilio Cunha & Galvão, 1 fardo a Leuzinger Dieticker & Cia., 1 caixa a Moreira Lima & Cia.

Vidros, 7 barricas a Amorim Campos & Cia.

Caixa do Rio de Janeiro:

Artigos de sanataria, 1 caixa a João Rufino da Fonseca, 1 a J. Maia Irmãos, 1 a Izidoro Leite, 2 a Lino de Oliveira & Cia., 2 a M. Leal & Cia; artigos para chapeus, 1 caixa a Campello Almeida & Cia; artigos de borracha, 1 caixa a A. U. Greca & Cia.; alvaiade, 5 barricas a M. Cordeiro; armarinho, 2 a E. Guimarães, 2 caixas a Joaquim Carneiro & Cia., 1 a Gomes Irmãos; accesorios para autos, 1 caixa a S. C. du Port Pernambuco; arame, 20 rodas a Lopes & Araujo.

Butyrina, 140 caixas á ordem; batatas, 30 caixas a Alves Mendes & Cia., 50 a Carlos Costa & Cia., 25 a J. P. Martins; 30 a F. Rodrigues & Cia., 20 a Costa Lima & Cia., 30 a Dubeux & Cia.; brinquedos, 6 caixas a J. Maia & Irmãos.

Chapéos de palha 1 caixa a Alfredo Seve, 1 a J. Muniz Pereira; cigarros, 8 caixas á ordem; collarinhos, 1 caixa a Joaquim Couceiro; casemira, 1 caixa a Frei A. Pratt; camizas a caixa a M. Collaço & Cia., 1 a J. Elpidio Gondim; calçados, 1 caixa a Ventura Neves, 2 a J. Maia Irmãos, 1 a G. Freitas, 2 a A. Maia & Cia., 1 a Lino de Oliveira & Cia., 1 a Vito Diniz, 2 a Izidoro Leite, 1 a Lafayete & Lauria, 1 ao capitão do porto; confetti, 29 saccos á ordem; cestas, 1 caixa a J. Maia Irmãos; café, 80 saccos a Dubeux & Cia., 10 a Teixeira Miranda & Cia.; camas, 2 engradados a A. Oliveira & Cia.

Drogas, 2 caixas a Silva Sobrinho.

Encommendas, 1 caixa e 1 encapado a Fausto Marques, 3 caixas a Pacheco, 2 e 1 engradado a J. R. Staffa, 1 caixa a Sloper, 1 a Rodrigo Silva; espelhos, 2 caixas a Guedes Pereira, 3 a F. X. Guedes Pereira.

Fumo, 52 encapados á ordem; ferião, 20 saccos á ordem, 80 a Pereira Carneiro & Cia., 100 a Oliveira & Filho, 50 a F. Almeida & Cia., 50 a Durães Cardoso & Cia.; ferragens, 1 caixa a F. X. Guedes Pereira & Cia.; fazendas, 2 caixas a Ventura Matheus & Cia., 1 a Guerra & Fernando; ferro oxigenio, 30 tubos a Macgregor & Cia.; ferragens, 3 caixas a Barbosa Vianna & Cia.; formulas telegramma; 1 caixa a The Western Telegr.

Gomma lacca, 2 caixas a F. X. Guedes Pereira; grayatas, 1 caixa a Vicente D. Ferreira.

Lança perfume, 10 caixas á ordem; 7 caixas a Antonio C. Ribeiro; livros, 1 caixa a J. W. de Medeiros & Cia., 1 a Brandão & Motta, 1 a Eugenio Nascimento; louça esmaltada, 1 caixa a Fujisaki & Cia.; livros, 4 caixas a Ramiro Costa & Filhos; e 1 a D. M. Castro; latas 3 caixas a Maia & Cia.

Maçães 15 caixas a E. Guedes & Duarte; manteiga, 5 caixas a Rodrigo Machado & Cia., 5 a Rosendo Rodrigues, 17 a Gomes & Cia., 5 a Oliveira & Filho, 10 a Joaquim Ferreira Carvalho & Cia., 5 a F. Almeida & Cia., 10 a Dourado Oliveira & Cia., 5 a Cunha Sobrinho, 30 a Loureiro Barbosa & Cia., 30 a Francisco Pinto & Cia., 10 a Dubeux & Cia.; miudesas, 1 caixa ao capitão do porto; macarrão, 10 caixas á ordem; material electrico, 5 caixas á ordem; meias, 2 caixas a Jorge Ramos, 1 a Albino Campos & Cia., 1 a Alves de Britto & Cia.; machina, 1 caixa a José Pinto da Silva; Maná, 5 caixas ao London & River Plate Bank.

(Continua)

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 9 de Fevereiro de 1917

ENTRADA:

Areia Branca 10 dias, barcaça nacional "Izaura Jardim", de 60 toneladas equipagem 5, mestre Aurellano José dos Santos, carga 77760 kilos de sal ao mestre.

SAHIDA:

Pará e escala, vapor nacional "Bragança" commandante Joaquim dos Santos Mello, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Da pequena cabotagem deram entrada hontem 20 embarcações procedentes de diversos pequenos portos do Estado conduzindo alcool, assucar, cal, carvão, lenha e toros de madeira.

—

VAPORES A CHEGAR

"Syrio", Manaus e escala a. . . .	10
"S. Paulo", N. York e escala a	10
"Jaguaribe", Santos e escala a...	10
"Amazon", B. Aires e escala a..	11
"Itauba", P. Alegre e escala a....	11
"Capivary" Macau e escala a	12
"Maranhão", Rio e escala a.......	12
"Camocim", Maranhão e escala a.	14
"Itauba", Natal e escala a. . . .	14
"Brasil", Rio e escala a..........	19
"Guajará", Santos e escala a	20
"Iris" Rio e escala a	22
"Araguaya", Liverpool e escala a	23

—

VAPORES A SAHIR

"Purus", Santos e escala a. . .	10
"Maroim", P. Alegre e escala a..	10
"Merchant", Liverpool e escala a	10
"Goyaz", Pará e escala a. . . .	10
"Ilheus", Bahia e escala a.....	10
"S. Paulo", Santos e escala a ...	10
"Syrio", Rio e escala a.	11
"Jaguaribe", B. Aires e escala a .	16
"Itatinga", P. Alegre e escala a...	16
"Itauba", Natal e escala a. . . .	11
"Amazon" Liverpool e escala a....	11
"Capivary", Macau e escala a..	12
"Maranhão", Manaus e escala a...	12
"Itauba", P. Alegre e escala a...	15
"Camocim", Pará e escala a. . .	16
"Brasil", Manaus e escala a......	20
"Guajará", Manaus e escala a ...	21
"Iris", Pará e escala a...........	22
"Araguaya", B. Aires e escala a.	23

—

ANCORADOURO INTERNO

Barca chilena, "Viva", barca norueguesa "Charles Racine" lugar inglez "Van Len Blak".

Cruzadores nacionaes "Tymbira" e "Barrozo".

Vapores arribados: allemães — "Gundrun", "San Nicolas", "Santos", "Sierra Nevada", "Blucher", "Tijuca", "Cap Vilano", "Walbourg", "Corrientes", "Eisenach", "Henny Woermann", e "Bahia Laura"; austriaco — "Zelle Kalman", dinamarquez, "Nordikov Danmark".

Palhabote americano "A. S. Caswell".

Barca americana "Kremlin".

Lugar inglez "Lohu", descarregando.

Barca nacional "Izaura" e lanchas "Izaura Cunha", "Delaura", "Dois Irmãos" e "Fé Divina."

Barcaças "Varzim" e "Divina Providencia e "Izaura Jardim."

Lugar inglez "Czarina".

Vapor inglez "Merchant" carregando.

Vapores nacionaes: "Maroim", "Goyaz" "Ilheus", "Itatinga" e "Purus" descarregando e carregando.

Vapor norueguez "Brisling".

Hyates nacionaes "Regente", "Bom Jardim", "Equador", "S. Salvador", "Cacique", "Euclides" e "Recife".

Banco Auxiliar do Commercio

Installado em 26 de Dezembro de 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs. 1.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs. 600:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 140:000$000

Balanço em 31 de janeiro de 1917.

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Letras descontadas da Praça e sob re a Costa		3.059:157$720
Emprestimos e Contas Caucionadas		1.406:673$160
Agentes e Correspondentes no Paiz.		3.100:580$820
Moveis e utensilios		15:971$300
Letras a receber		3.552:255$120
Caução da directoria e gerencia		30:000$000
Diversas contas		95:127$120
Valores depositados		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros . .		2.628:977$070
CAIXA:		
Em moeda corrente		1.559:195$610
	Rs.	15.847:937$920

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		140:000$000
DEPOSITOS		
Em conta corrente de movimento	Rs. 2.314:974$450	
Em conta de peculio e a praso fixo	Rs. 3.129:429$380	5.444:403$830
Correspondentes no paiz		627:138$970
Diversas contas		5.937:551$050
Diversas garantias e depositos voluntarios		2.658:977$070
Dividendos ns. 1 a 7 — a pagar.		39:867$000
	Rs.	15.847:937$920

S. E. & O.

Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1917.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Augusto Gonçalves Fernandes, presidente

Arthur Pio dos Santos, gerente

F. Timm, contador

(1125)

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento **conhecido** no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos **effeitos** nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaquecas, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gases, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

(10843)

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes

Não causa nunca Prisão de Ventre

Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias

Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE**

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. — *Encontra-se nas principaes Pharmacias.*

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado da Europa no dia 23 de Fevereiro e depois da necessaria demora seguirá para o Sul.

Paquetes para o sul.

Amazon em 30 de Março.

AMAZON

E' esperado do sul no dia 11 do corrente e depois de pequena demora seguirá para a Europa.

Paquetes para a Europa

Araguaya em 18 de Março.

Amazon em 22 de Abril.

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & Cº. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE **Itatinga**

Sahe sabbado, 10 de Fevereiro, ás 6 horas para

MACEIO'
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO.
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE **Itaúba**

Sahe quinta-feira 15 de fevereiro para:

MACEIO'
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
ANTONINA
FLORIANOPOLIS
RIO GRANDE
PELOTAS
PORTO ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

V. EXª. ESTÁ EMPALLIDECENDO!!

Não desanime, poisque as PILULAS VALLET restituir-lhe-hão as perdidas cores!!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, melancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender, as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Por isso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a formula e recommendando — o á confiança dos doentes; o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias: Frasco grande: Meio-frasco:

P.-S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de fórma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras:

Genuinas Pilulas Vallet: Casa L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. Em cada pilula vae impresso a preto a firma Vallet.

PARA O CARNAVAL

Sellins inglezes e do Rio, mantas, cabeçadas, silhas, rebenques, bridas, cortadeiras, perneiras e mais artigos para montaria; coalheiras de verniz, braços, lanternas guias e chicotes para carro.

Encontra-se um moderno sortimento á rua do Livramento n. 31, em casa de Frederico & Cia.

(11179)

José Luiz de Mello

Residencia: Recife.

Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico. esteve do leito 3 mezes.

Collegio Archidiocesano

DIRECTOR PADRE JOÃO UCHOA

Abre as aulas no dia 15

Confortavel casa, bem hygienisada, illuminada á electricidade e collocada no ponto mais pittoresco de Olinda.

Compõe-se o seu corpo docente dos seguintes professores: padres Ionas Taurino, Felix Pimentel, drs. Julio Pires, Arthur Moura, Almeida Bello, Barretto Campello, Ferreira Coelho, Manoel Guedes Tertuliano Feitosa e Costa Pinto, medico, academico Luiz Guedes, tenente Francisco de Paula Achilles, diplomado pela Escola Normal do Rio de Janeiro, Francisco Pires, academico José Romão, Fernando Carneiro, Pedro Alexandrino e padre João Uchôa.

A aula primaria será ensinada pelo methodo analytico, garantindo-se a leitura escripta dentro de 15 dias aos analphabetos.

O collegio mantem aulas de musica, exercicio, physicos e militares, e uma revista.

A mesa do director é a mesma dos alumnos.

Pensão para o interno 210$000.

Peçam estatutos na secretaria do collegio.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

O Rei dos Tonicos

O melhor preparado para a cabeça.

Cura infallivel de todas as molestias capillares.

Limpa o couro cabelludo, fortalece o cabello e faz desapparecer as caspas.

Infallivel na calvicie.

Fabricantes: — **Amorim Campos & Cia.**

RUA DA AURORA N.º 179

Encontra-se em todas as casas de miudezas e Armarinhos.

(10696)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & Cª.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

(9780)

SOFFREIS DA PELLE?

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias, Espinhas, sardas, manchas da pelle, rusgas, queimaduras pelo sól, para aformosear o collo e os braços, para evitar as molestias contagiosas, para evitar a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo, o unico preparado até hoje conhecido que tem curado os fetidos dos pés, suvacos, inflammação da garganta, surdez, etc. etc.

Deposito geral — PHARMACIA CAXIAS.

(10736)